ANNO XLVII. NUMERO 271 — DOMINGO 26 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Neva*, procedente de Southampton e Lisbôa, com datas deste porto até 13 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

FRANÇA.

As noticias da França são de pouco interesse nestas ferias parlamentares e governativas.

A crise monetaria vai melhorando; o premio do oiro desceu de 15 a 12 francos, em consequencia da noticia que correu de ter resolvido o banco de França vender cem milhões de francos em numerario que tem em caixa.

O ministro da fazenda, respondendo a um membro da commissão permanente da assembléa ácerca das notas do banco disse que o thesouro não precisará pedir nada ao banco antes do fim do anno, e que espera com as prestações do emprestimo completar a compra das letras para pagar 659 milhões. O ministro reconhece que as necessidades do commercio são consideraveis, mas nem o governo nem o banco querem augmentar a circulação das notas do banco de França além dos limites legaes e que preferem augmentar a taxa do desconto.

Apezar destes desmentidos continúa a asseverar-se que o governo autorisará o banco a emittir dez milhões de francos em notas.

O Sr Darvin presidente do tribunal do commercio de Paris disse no banquete do conselho geral do departamento do Sena que não tem augmentado o numero das quebras commerciaes; que os acontecimentos haviam unicamente precipitado as quebras que eram inevitaveis, e que se póde contar com o restabelecimento sensivel dos negocios.

— Continuam as negociações para se modificar o tratado de commercio com a Inglaterra. O tratado não será denunciado, e já estão assentes algumas bases para a modificação do tratado.

— Reuniram-se os novos conselhos geraes.

Na Corsega a sessão foi muito tempestuosa. Os partidarios do principe Napoleão pretextando que as eleições não haviam sido livres tentaram convocar o povo que não respondeu ao chamamento.

O principe Napoleão diz n'uma carta aos seus eleitores que só o chamamento do povo póde terminar a crise, e que o plebiscito deve ser proposto sobre estas tres questões: — *Republica — monarchia dos Bourbons* — ou *dymnastia de Bonaparte*.

O conselho geral do departamento do Sena, em respeito á lei que prohibe votos politicos aos conselhos geraes negou-se a votar a amnistia, e o levantamento do estado de sitio.

O conselho geral de departamento de Vienne approvou por unanimidade o projecto de instrucção gratuita e obrigatoria e rejeitou por 41 votos contra 37 a instrucção secular.

— O Sr. Rochefort foi transferido no dia 8 para o forte de Bayard, onde tem de cumprir sentença.

— Vai ser conferida ao Sr. Thiers a ordem do Tosão de oiro, pelos Srs. duque de Ossuna, Guisot, e principe de Ligne.

INGLATERRA.

O estado de saude da rainha Victoria continúa a ser bastante melindroso, o que a obriga a conservar-se afastada das representações do seu cargo, com grave desgosto dos partidos em Inglaterra.

— O ministro do interior mandou dizer ao Sr. Smith, membro do parlamento e presidente do *meeting* de Dublin que a rainha não podia dar a liberdade aos presos fenianos, por serem militares.

— Os jornaes francezes dizem que houve um *meeting* em *Hall of Science* em que o Sr. Bradlough accusou os ministros de occultarem ao povo inglez que a rainha está dóida, accrescentou que no ultimo conselho se tratara de nomear regente com 750 mil francos o principe de Galles, que seria a ultima pessoa do reino apta para exercer tal cargo. Concluiu declarando que a unica regencia possivel seria a dos lords chefes de justiça.

Bradlaugh vai ser mettido em processo por causa do seu discurso.

— Principiou no dia 30 em Dublin o processo de Relly assassino do chefe da policia. Na audiencia havia grande agitação. O povo applaudia o réo e pateava a policia. Não chegou a haver desordens.

— No condado de Leicester cessaram o trabalho 600 operarios de idade inferior a 20 annos. Os tecelões de Blackburn andam em conferencias com os patrões, se não chegarem a um accordo, cessarão de trabalhar trinta mil operarios.

— No dia 9 deu *Lord Mayor* um jantar para que convidou dez ministros comprehendendo o Sr. Gladstone. O Sr. Gladstone, no seu discurso, disse que a Inglaterra quer estar em paz com todas as nações. Negou que a Inglaterra tivesse podido impedir a guerra de 1870; disse que nunca esteve mais segura do que actualmente a paz da Europa, e accrescentou que o governo inglez não tem a menor inquietação relativamente a *Internacional*

— Sir Arthur Wellesley Peel, subsecretario de estado no ministerio do commercio, manifestou no banquete de *Lord Mayor* em Warwch o desejo de que de cada discurso no parlamento fosse limitado para que a camara podesse discutir maior numero de leis.

— Trata se de fundar uma associação anglo-franceza para obstar ás alterações proteccionistas no tratado entre a França e a Inglaterra.

O governo pedio a todas associações commerciaes do Reino Unido, que dessem parecer ácerca das modificações que a Inglaterra poderia aceitar no tratado de commercio com a França. A maioria foi de voto que as alterações seriam inconvenientes e que era melhor não haver tratado. Observaram principalmente que os homens de sciencia e de commercio da Grãa-Bretanha não deviam ser cumplices da applicação de principios economicos errados, prejudicando-se a si e pelo mau exemplo a outros povos.

— Morreu Sir Roderik Murchison, illustre presidente da sociedade geographica.

BELGICA.

Espera-se que seja muito importante a proxima sessão do parlamento belga. O primeiro assumpto das suas discussões deve ser a reorganisação do exercito, e o estabelecimento do serviço obrigatorio.

O ministro da guerra prohibio que os militares andem vestidos á paisana.

— A *Gazeta da Alemanha* do Norte censura asperamente a Belgica, accusando-a de ser o centro de acção dos conspiradores ultramontanos e communistas, e aconselha a imprensa belga a combater a *Internacional vermelha e negra*.

— No dia 4 de novembro cessou a formalidade dos passaportes que se tinha restabelecido a 5 de maio por causa dos fugitivos francezes.

— Tem sido geral a suspensão do trabalho em Gand. Os operarios andam em numero de 3000 passeando nas ruas em procissão. A guarda civica tem ordem de estar a postos.

O burgomestre reunio os operarios e declarou-lhes que os patrões concediam dez horas de trabalho; dez por cento de augmento de salario e 50 por cento para o trabalho de noute e aos domingos. Os operarios aceitaram. Considera-se este resultado como uma derrota para a Internacional que se oppunha ao accordo.

Espera-se que em resultado das concessões os operarios voltem aos seus deveres.

— Foi preso o filho do embaixador da Belgica em Berlim, o Sr. Camillo Nothonb, antigo secretario da sociedade Sangrand. Esta sociedade deu origem a processos escandalosos a que se acha ligada a prisão do Sr. Nothonb.

SUISSA.

Tendo o professor E. Voght pedido a sua demissão de membro do conselho dos estados, o grande conselho de Genebra elegeu por 51 votos contra 28 o Sr. James Fazy, um dos homens mais notaveis da republica helvetica.

Recebeu em Zurich diploma de doutôr em medicina, cirurgica e partos, a Sra. Dimock, jovem americana de 24 annos, que fez exames brilhantissimos.

Na universidade suissa e nas escolas de medicina ha algumas meninas notaveis pelo seu talento e applicações.

PAIZES-BAIXOS.

O governo propoz ao parlamento a abolição de todos os direitos differenciaes na importação ou exportação das mercadorias provenientes das Indias orientaes.

Haverá um unico direito geral de exportação para certos artigos como por exemplo os coiros que pagarão 2 por cento, o café, o assucar, o tabaco—o anil, o estanho etc.

O ministro da fazenda o Sr. Blussé quer abolir toda a especie de imposto sobre as carnes, e em compensação accrescentar 2 por cento sobre o imposto sobre a venda. Entende que todas as classes devem contribuir para que o povo tenha alimentação sadia e barata.

— O ministro dos negocios estrangeiros e o das colonias assignaram com o representante da Grãa Bretanha uma convenção relativa a Sumatra, e um paragrapho addicional á convenção de 5 de fevereiro de 1871 a respeito da sessão da Guiné hollandeza.

ALLEMANHA.

No Reichstag o Sr. Desbruch, chefe da secretaria da chancellaria imperial, disse que era necessario reformar a organisação federal da fazenda, porque até agora o thesouro da confederação estava dependente do rendimento das alfandegas e de impostos, cuja cobrança é sempre posterior ao vencimento de que resultava ter o estado de recorrer a adiantamentos. Para evitar estes inconvenientes pedia certas sommas de dinheiro vindo de França da qual cada serviço do estado procura obter alguma porção.

O ministro da guerra declarou que o orçamento militar seria neste anno mais oneroso que d'antes.

— A questão do thesoure imperial da guerra foi muito debatida, e obrigou o Sr. de Bismarck a tomar a palavra para combater uma emenda segundo a qual o reichstag poderia impedir a mobilisação das tropas discutindo as causas da guerra. O Sr. de Bismarck disse que no caso de ser approvada a emenda ficava com o thesouro prussiano para que não ficasse impedida a acção do governo.

— O reichstag approvou o projecto de concessão do subsidio para o tunel de Saint Gothard e caminho de ferro da Italia.

— Os principaes jornaes allemães tratam a França, com especial deferencia e dizem que não é pelas armas nem pela vingança mas pela restauração da ordem e por actos proprios para assegurar a paz e a prosperidade que a França voltará á sua grandeza primitiva que a Allemanha não quer diminuir nem derrubar.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* traz um communicado official desmentindo a noticia dada pelos jornaes francezes de que os gabinetes europeus tinham aconselhado a Allemanha a ser moderada; diz que tal conselho não houve, e que se o houvera, teria produsido o effeito contrario e que a Allemanha trata bem a França porque assim lhe convém.

— Os documentos publicados pela folha official de Berlim para desmentir as asserções do Sr. Benedetti foram encontrados com outros de bastante importancia na casa de campo do Sr. Rouher perto de Versailles.

— A *Correspondencia de Berlim* declara que em Biarritz não se tratou questão alguma politica nas entrevistas entre Napoleão III e o Sr. de Bismarck.

— O principe de Bismarck partio com os seus filhos para Pomerania onde morreu agora em Reinfel o seu sôgro o Sr. Puilkammer. Deve brevemente regressar a Berlim.

— Os jornaes de Berlim trazem a convocação para um congresso de operarios nos dias 19 e 20 de novembro, tendo por fim organisar os esforços necessarios para reduzir a 9 as horas de trabalho e augmentar os salarios.

— Os jornaes allemães publicam uma carta de Bebel e de Lieb-Kencht, chefes da Internacional em Allemanha, dando as razões pelas quaes não foram ao *congresso da paz*. Declaram que querem guerra a nobreza, ao clero, e á burguezia, classes que resistem ás reformas sociaes, e entendem que a democracia para triumphar hade ser socialista e internacional; que quem não for assim é adversario d'ella.

— A municipalidade de Berlim mandou penhorar officialmente os alugueis de uma casa pertencente ao estudo na Jasger-Strasse, da qual o governo se recusava a pagar impostos.

— Circula actualmente na Prussia grande quantidade de notas falsas de dez thalers.

— O Sr. Schulze-Delitsch, zeloso fundador de bancos populares em Allemanha, e membro do parlamento, interpellou o governo ácerca do subsidio dos deputados que elle julga indispensavel para facilitar aos democratas a entrada na camara. Os conservadores e a aristocracia combatem tenazmente a concessão do subsidio.

— Em Chemnitz na Saxonia suspendeu-se o trabalho em 20 manufacturas importantes. O numero de operarios grevistas é de 6,500. Exigem só dez horas de trabalho e um augmento de 25 % no salario nas horas supplementares.

— Dezeseis cidadãos do grão ducado de Mecklembourg-Schwerin pediram ao soberano a reforma da constituição. O grão-duque respondeu que precisava revêr o Landtaz, e tratar a tal respeito com o grão-duque de Mecklembourg-Strelitz, á quem o negocio tambem dizia respeito.

— Na Baviera continuam os bispos a pôrem-se de accordo para responderem á circular do ministro dos cultos.

— O exercito do Wurtemberg é commandado pelo general prussiano Sulpnagel, em nome do imperio.

— No grão-ducado de Pasen a imprensa faz propaganda protestante.

AUSTRO-HUNGRIA

O imperador Francisco José aceitou a demissão do conde de Hohenwart e dos outros ministros partidarios da autonomia da Bohemia.

Foi encarregado o barão de Kellersberg de organisar o novo ministerio, tomando por base a sustentação da constituição.

O novo gabinete é de transição. Entram nelle tres ministros do gabinete Hohenwart. Ficou organisado do seguinte modo:

Presidencia, e interior, barão de Kellersberg; — fazenda, Holzgetham (antigo ministro da fazenda): — cultos. Stremeyer; — commercio, Plenez; — justiça, Chlumetzki; — defeza do paiz, Scholl (antigo); — e agricultura Grocholski.

O novo gabinete é contrario á transacção com os autonomistas e obrigado a dissolver as dietas; é um intermediario entre a politica federativa de Hohenwart, e a politica centralista allemãa do conde de Beust.

Ja foi encerrada a dieta da Bohemia por se ter recusado a enviar delegados ao *reichsrath*.

O barão de Kellersberg, foi n'outro tempo governador da Bohemia e largou o poder por causa de um conflicto pessoal com o ministro Herbst. Desde então conservou-se afastado dos negocios.

— O imperador escreveu uma carta ao conde de Andrassy, primeiro ministro hungaro, agradecendo-lhe os serviços prestados na organisação da milicia da Hungria. Houve promoções no exercito e na milicia e bastantes condecorações.

— O Sr. de Beust pedio a sua demissão de chanceller do imperio, que, segundo se diz, foi aceita; o motivo que apresentou o Sr. de Beust foi a sua falta de saúde. Diz-se que será substituido pelo conde de Andrassy.

O ministerio hungaro ficará presidido pelo Sr. Longay; e que o Sr. de Beust será nomeado embaixador em Londres.

Corre em Vienna um boato que explica os motivos secretos que decidiram o Sr. de Beust e de Andrassy a secundarem os esforços do principe de Bismark contra a politica federalista. Diz-se que o governo prussiano encontrou entre os papeis apprehendidos na casa de campo do Sr. Rouher, numerosos documentos revelando que differentes personagens politicos dos estados da Allemanha do Sul tinham estado em combinações com o imperador Napoleão, afim de sacudirem o jugo prussiano.

Corre, pois, o boato de que os Srs. de Beust e Andrassy, deixaram documentos nas mãos do Sr. Rouher, com os quaes o principe de Bismark tem feito jogo, conseguindo pela ameaça constante da sua publicação, attrahir aquelles estadistas ao seu modo de vêr em politica, relativamente ás questões internas e externas da Austria.

— Diz-se que a imperatriz d'Austria passará os ultimos mezes do inverno em Nice, aguardando alli a entrevista do imperador Francisco José com o rei de Italia.

ITALIA E ROMA.

O parlamento italiano abre-se em Roma no dia 27 de novembro no palacio do Monte Citorio. O edificio é todo de madeira; mas para evitar o perigo de incendio, foi toda a madeira coberta com um preparado, que sem preservar completamente do fogo, impede que haja chamma, e só deixa consumir e carbonisar lentamente os objectos.

O novo processo vai já sendo applicado a outros edificios em Roma.

Preparam-se os aposentos do Quirinal para a familia real italiana. O rei Victor Emmanuel é esperado no meado do mez; o principe Humberto e a princeza Margarida são esperados em Roma antes de seu augusto pai.

Todas as legações estrangeiras já tem residencia em Roma ou tratam de a obter.

O Sr. Heriés, encarregado de negocios de Inglaterra, já chegou á Roma com todo o pessoal da legação.

— A autoridade civil tomou no dia 9 posse do convento da Encarnação. As freiras só cederam á força.

— Sahio de Paris para Roma o conde de Harcourt, novamente nomeado embaixador de França junto do Santo Padre.

— E' desmentida a noticia de que o papa mandasse perguntar ao governo allemão, se consentiria que se reunisse o conclave em qualquer cidade fóra de Italia.

Parece que mgr. Nardi, viajando na Allemanha, dissera que o Papa e a curia não tinham em Roma a liberdade necessaria, e que d'esta conversação mal entendida resultaram estes boatos.

Entre os bispos ultimamente nomeados pelo papa ha alguns notaveis pela sua aversão ao novo reino de Italia; um d'elles é o bispo de Mantem que em 1860 esteve para ser processado; entretanto as nomeações politicas não passam de duas ou tres. O papa em geral escolheu em cada diocese o padre mais digno e mais respeitado.

Em Italia é costume escolher os bispos entre os sacerdotes da diocese.

No caso de ser recusado a algum destes bispos, pelo governo italiano o rendimento, que lhe pertence, o summo pontifice dará de seu bolsinho dez mil francos annuaes.

— Está-se publicando em Florença entre Victor Emmanual e Napoleão III relativa á guerra de 1866, e aos successos de Roma de 1867.

E' uma publicação bastante curiosa.

— O ministro da Baviera em Roma o conde de Janffkischen, pedio os seus passaportes. Estão quebradas as relações da Baviera com a curia romana.

— Deve abrir-se no 1.º de junho em Roma a conferencia telegraphica internacional.

— Dissolveu-se o congresso dos operarios. Os operarios italianos procuram conservar-se alheios á internacional.

Os operarios de Roma observam que a sua união com as sociedades de outras nações póde prejudicar as instituições de Italia e que elles não querem de modo algum contribuir para perturbar a paz, sem a qual não ha trabalho, e para agitar a patria á qual devem os officios de bons cidadãos.

Os operarios de Napoles dizem que o operario não deve requerer protecção que não venha das leis e que o prejudica quem o distrahe e perturba continuamente transformando-o em instrumento politico, e abusando da sua boa fé.

— O governo pontificio havia mandado erigir no cemiterio de Mentana um monumento aos que morreram pelejando em defeza do throno pontificio. A municipalidade quiz destrui-lo, mas resolveu por fim conserva-lo e mandar-lhe pôr a seguinte inscripção:

« Este monumento foi elevado pelo governo theocratico á memoria dos mercenarios estrangeiros. Roma libertada deixa á posteridade este perpetuo testemunho de tempos calamitosos. »

Os patriotas querem levantar outro monumento aos garibaldinos que alli morreram.

As paixões politicas nem a paz do sepulchro sabem respeitar.

— No dia 27 de oututro celebrou sua santidade de Pio IX um consistorio, pronunciando nessa occasião a seguinte allocução:

« Venerandos irmãos.—Ponde de parte a solemnidade do rito habitual, convocamos toda a vossa ordem para vos communicar, segundo exige a gravidade das circumstancias, tudo quanto temos resolvido fazer, afim de prover ás necessidades espirituaes da população christã na Italia. Na ha necessidade, veneraveis irmãos, de tratar de novo de todas as cousas, que temos deplorado, muito frequentemente, nas nossas allocuções ou nas cartas encyclicas dirigidas aos bispos do mundo catholico.

« São de si mesmo bastante notaveis as grandes verdades e de tal maneira manifestas, que seria uma imprudencia extrema nega-las ou dissimula-las por qualquer pretexto, com o proposito de tornar menos odiosas as injurias que ha já multempo, e sem cessar, se dirigem, n'essa Italia *trabalhada* (sic) contra a igreja catholica, e contra a sé apostolica. N'esta cidade, occupada pela força, somos constragidos, não só nós, mas vós tambem, a soffrer, e a ver esta affronta, de maneira que podemos, com justa razão, proclamar esta palavra do propheta: *Vidi iniquitatem et contradiccionem in civitate, die ac nocte circumdebit eam super muros ejus iniquitas, et labor in medio ejus et injustitia*.

« E na verdade, veneraveis irmãos, estamos n'este momento quasi abafados pelas vagas consideraveis de males torrenciaes, e todavia não estamos longe de soffrer cousas ainda mais severas para a justiça. Deus, vindo em auxilio da nossa fraqueza, sim, estamos promptos a soffrer espontaneamente a propria morte, se agradar a Deus misericordioso aceitar este humilde sacrificio pela paz e liberdade da igreja.

« Entre um grande numero de outros, um muito acerbo motivo de dor foi para nós a vacatura de innumeraveis sédes, ás quaes na desgraçada Italia estão ha muito tempo privados do patronato de seus bispos, e tambem a necessidade de soccorro espiritual de que se acham todos os dias privadas as populações fieis n'esta tão calamitosa condição das cousas e dos tempos.

« Esta necessidade chegou ao ponto de se lhe não poder dar, pela caridade de Jesus Christo que nos sustenta, um remedio, attendendo ao desproporcionado numero de sédes vagas, e ás vastas e muito populosas provincias da Italia, que contam apenas dous ou tres bispos; attendendo á vivacidade das perseguições contra a igreja, e aos esforços dos impios para arrancar dos corações dos italianos a fé catholica; e attendendo finalmente aos perigos das mais graves revoluções que tem abalado a sociedade civil. Temos julgado conveniente não nos demorar por mais tempo em dar, tanto quanto em nós caiba, assistencia aos muito amados filhos fieis da Italia, que muitas vezes nos teem feito ouvir gritos de dôr em consequencia do seu abandono, e em collocar á sua frente pastores de uma incontestavel virtude, os quaes se propõem unicamente a gloria de Deus, e á salvação das almas, e hão de consagrar toda a sua solicitude e todo o seu zelo ao bem de uma e de outra.

« Por consequencia, em nome de Jesus Cristo, Filho de Deus, hoje, em parte, nomeamos para as igrejas vagas da Italia os bispos respectivos, e em parte ainda, o mais breve possivel, proveremos as outras sédes, movido pela confiança de que aquelle que nos revestio da autoridade, e confiou o dever, levantando pela sua misericordia infinita todos os obstaculos, se todavia não quizer contrariar a obra do nosso ministerio, quererá abençoar e secundar as nossas instantes combinações actuaes, unicamente emprehendidas pela salvação espiritual das almas.

« Ao mesmo tempo, proclamamos, em face da igreja inteira, que regeitamos realmente as chamadas garantias, como na nossa encyclica de 15 de maio deste anno largamente expozemos; e declaramos altamente que exercendo esta muito grave parte do nosso ministerio apostolico, usamos do poder que nos foi enviado por aquelle que é o principe dos pastores, e o bispo de nossas almas, do poder que nos foi dado por Jesus Christo, Nosso Senhor, na pessôa de nosso abençoado Pedro, de quem segundo a expressão do santo Innocencio, nosso predecessor, *deriva o episcopado, e toda a autoridade desse nome*.

« Nesta occasião, não podemos passar em silencio a impia temeridade e perversidade de todos os homens, que n'uma outra região da Europa, affastando-se miseravelmente da regra e communhão da igreja catholica, quer por meio de libellos saturados de toda a especie de erros e de mentiras, quer por meio de reuniões sacrilegas feitas por elles, combatem abertamente a autoridade do muito santo concilio ecumenico do Vaticano, e as verdades da fé por elle solemnemente proclamadas e definidas, e muito especialmente o supremo e pleno poder de jurisdicção que o pontifice romano, successor do bemaventurado S. Pedro possue em virtude de disposições divinas em toda a igreja, e tambem em virtude da prerogativa da infallivel autoridade de que está investido, quando exerce as funcções de supremo pastor e doutor dos fieis, definindo as doutrinas no que toca á fé aos costumes.

« Para que estes filhos da perdição possam excitar a perseguição das potencias seculares contra a igreja catholica, trabalham fraudulentamente para as persuadir que, pelos decretos do concilio do Vaticano, se promoveu uma mudança na antiga doutrina da igreja, da qual surgio um grave perigo para os governos, e para a segurança civil. Que se póde imaginar ou pensar de mais absurdo do que aquellas calumnias?

« Todavia, devemos queixar-nos de que em certos pontos se nota que os ministros do governo, cedendo áquellas malevolencias sem pensar seriamente no prejuizo que poderia resultar para o povo fiel, não hesitam em proteger publicamente pelo seu patronato os novos sectarios e em confirmar pelo favor na sua rebellião.

« Emquanto nos apresentamos agora perante vós, para succinta e ligeiramente deplorar com afflicção semelhantes cousas, comprehendemos que devemos pagar um tributo de elogio merecido aos illustres bispos daquella mesma região, e especialmente o nosso veneravel irmão, o bispo de Munich (que nos apraz apontar aqui como titulo de honra). Estes prelados, com uma singular união das almas, tinham uma admiravel fortaleza, e com excellentes escriptos defendiam nobremente a causa da verdade contra os esforços de que acabamos de fallar. Damos uma parte destes mesmos louvores á distincta piedade e á religião de todo o clero e de toda a população dos fieis, que com o auxilio de Deus, respondem á solicitude de suas pastoraes.

« Nestas circumstancias, veneraveis irmãos, pertence-nos e incumbe nos voltar as nossas vistas e os votos do coração para o ponto d'onde pedemos esperar um prompto e necessario soccorro. Deste modo não cessamos de pedir de noute e de dia a Deus, muito clemente, para que, pelos merecimentos de Jesus Christo, seu filho, espalhe a luz nos espiritos desvairados, afim de que, podendo considerar o abysmo do caminho que percorrem, não retardem de maneira alguma os meios de prover á sua salvação eterna.

« Pedindo a Deus que continue a dar á sua igreja, n'uma lucta tão grave, o mais fecundo espirito de força e de zello, e que em consideração a dedicação das obras sãas dos dignos irmãos da fé, e dos sacrificios da justiça, se digne accelerar para ella (a igreja) os dias desejados de prosperidade, dias nos quaes, depois de cessarem os erros e as calamidades, e do restabelecimento da justiça e da paz, ella offereça a sua magestade os legitimos sacrificios de louvor e de acções de graças! »

RUSSIA.

As tropas regulares e irregulares da Russia elevam-se a 1,234,460 homens com 2,488 peças de artilheria.

A infantaria formará 71 divisões e haverá 5 brigadas de caçadores.

Accrescentando a estas forças o contingente do Caucaso, complemento dos corpos ainda não preenchidos, e os 388 mil homens de milicia projectada, e brevemente poderá a Russia dispor de 2 milhões e meio de soldados.

O *Jornal de S. Petersburgo* nega que o conflicto com o Sr. Katacasi ministro da Russia nos Estados-Unidos, não fôra tão importante como os jornaes o quizeram fazer. Entretanto não o nega.

GRECIA

O ministerio Comoundoros pedio a sua demissão em consequencia do cheque que soffreu na eleição da presidencia da camara.

O candidato ministerial tem 48 votos contra 104. O candidato da opposição Zaimis obteve 78.

— O rei abrio pessoalmente o parlamento no dia 31 de outubro. O discurso da corôa approva o programma do ministerio Comondoros, dos que cessaram as excursões dos bandidos.

Vae ser abolido o dizimo e estabelecido o serviço militar obrigatorio.

SERVIA

Na assembléa nacional foi approvado um projecto concedendo ao governo tres milhões de credito extraordinario para o ministerio da guerra.

As seguranças de paz dadas pela Allemanha merecem em toda a parte tão grande credito que todos os povos augmentam o seu orçamento de guerra.

Foi regeitada a proposta para obrigar os jornaes deposito.

TURQUIA.

No anniversario do sultão, 30 de outubro, houve uma amnistia politica geral. Só foram exceptuados os funccionarios ultimamente exilados pelo governo actual.

— O Nuncio de S. Santidade Mr. Franchi partio no dia 1º de novembro tendo recebido grandes presentes do sultão para elle e para o Summo Pontifice.

Assegura-se porém que Mr. Franchi não conseguira para o papa o protectorado dos christãos.

Diz-se que o sultão dissera que o unico protector dos subditos, é o proprio sultão; quer os seus subditos sejam christãos quer tenham qualquer outra religião.

O bey de Tunis obteve do sultão a hereditariedade. Este facto, como todos, tem a sua historia, e prova que os turcos são mais sagazes do que geralmente se imagina. A Italia tinha reclamações contra Tunis e por ventura projectava apossar-se daquelle territorio.

Agora a França reclamava por causa do asylo concedido aos arabes fugidos d'Argel. Nestas circumstancias o bey pedio ao sultão que o fizesse vice-rei hereditario e que Tunis ficasse de novo sendo parte integrante do imperio turco. Agora quem quizer reclamar terá de ir a Constantinopla e qualquer invasão será impedida pela politica européa, defensora da integridade do imperio ottomano.

SUISSA.

— Nos ultimos dias do mez de outubro celebrou em Lucerna, na Suissa uma conferencia, a commissão do caminho de ferro de Saint Gothard. Estavam alli representados os cantões de Zurich, Berna, Lucerna, Ubri, Schwyz, Oberwalden, Zug, Basileo, Soleure, Argovia, Schaffhouse e Tessino, assim como as direcções do caminho de ferro central, e N E. A sessão começou os seus trabalhos com uma proposta feita pela mesa, na qual se pedia que se não votasse por cantões, mas por cada fracção de 10,000 francos de capital. Adoptou-se esta reforma por 14 votos contra 13.

Depois de um detalhado relatorio do presidente da commissão, Mr. Escher, relativo ás suas negociações com a sociedade fazendista allemãa, ratificou-se o contrato por unanimidade.

Um dos objectos que motivaram aquella conferencia foi designar o ponto aonde devia estabelecer-se a administração do caminho de ferro de Saint Gothard. Os differentes membros que compunham a assembléa escolheram Lucerna; ficando assim decidido e definitivamente regulado este negocio.

Depois de longas e laboriosas deliberações, o conselho federal do imperio allemão chegou a final a um accordo ácerca do projecto de lei relativo á emissão de uma moeda de ouro imperial. Adoptou-se como unidade monetaria o marco de prata de fr. 1,25 pela cunhagem de moedas de ouro de 10, 20 e 30 marcos.

O governo imperial tinha proposto suspender a fabricação de moedas de prata, mas teve de ceder as reclamações da Baviera, que fez valer a necessidade absoluta da circulação, naquelle reino, do florim e das suas subdivisões. Concordou-se tambem, que emquanto se não reconhecesse á industria particular o direito de cunhar dinheiro, podessem certos estados fabricar por sua conta as moedas necessarias para a sua circulação.

Admittio-se finalmente que a moeda de ouro tivesse de um lado a aguia imperial com a indicação do valor, e do outro a effigie do soberano do estado em que as moedas são cunhadas. Estas modificações do projecto primitivo do governo são pouco importantes; mas parece que o projecto terá ainda de passar por uma prova difficil no parlamento.

Nota-se que a opinião publica é em geral de parecer que este projecto, em vez de realisar um beneficio, adia por muito tempo a questão, ou pelo menos difficulta a adopção de um regimen que satisfaça aos principios do systema decimal, assim como ás necessidades das relações internacionaes.

A commissão do codigo do processo allemão conta terminar os seus trabalhos no fim deste anno. Mas não parece provavel que o reichstag o discuta ante da sessão de 1872.

HESPANHA

O congresso dos deputados approvou o voto de confiança ao governo na questão da internacional por 191 votos contra 38.

Os radicaes abstiveram-se.

— Dizem de Londres que o governo inglez encarregara o seu ministro em Madrid de communicar ao governo hespanhol as deliberações da junta ingleza dos possuidores dos fundos hespanhoes.

A reunião dos possuidores das obrigações hespanholas nomeou uma commissão autorisada a adoptar rigorosas medidas para assegurar que o governo hespanhol cumpra o seu contrato.

Os jornaes francezes reprovam o projecto do governo hespanhol de lançar um imposto de 18 por cento sobre a divida externa, e mostram confiar em que o governo hespanhol hade retroceder diante de uma medida que arruina o credito da Hespanha.

— Ainda não chegou a Medila o filho do imperador de Marrocos.

O fogo dos riffens nos causava pouco damno a praça.

— Os insurgentes de Cuba atacaram e incendiaram no dia 7 do mez passado a povoação de Yara. Havia alli um forte defendido por algumas dezenas de soldados que, apezar de muito inferiores em numero, se conservaram firmes no seu posto.

No incendio morreram queimados alguns velhos e creanças.

PORTUGAL.

Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O reconhecimento official do matrimonio do pai d'el-rei com a senhora condessa d'Edla, ficou outra vez no esquecimento.

« Assim devia ser.

« Uma folha ministerial fechando a ligeira, mais um tanto grave discutiam o que a esse boato déra lugar, e alludindo aos desmentidos que appareceram em varios jornaes mais bem informados, conclue assim:

« Folgamos e folga o paiz com o desmentimento. Emquanto el-rei se limitou a satisfazer um sentimento de coração, ou a um dever de consciencia, o paiz presenciou como lhe cumpria, com a mais notavel abstenção a pratica de um acto particular que mais dizia respeito as relações de familia, do que as relações da sociedade.

« Mas a opinião publica não veria com bons olhos que se fosse mais longe. »

« A 9 do corrente chegou a Gôa a corveta *Estephania*.

« Partio hontem pelas 4 horas da tarde para Gôa pelo canal de Suez o batalhão de caçadores n. 1 no vapor *Nieva*, afretado pelo governo em Inglaterra, por trinta e tantos contos de réis, indo tambem o general Macedo do Couto, que vai substituir no governo geral da India o visconde de S. Januario.

« O general Couto foi por este motivo promovido a general de divisão, o qual leva dous subalternos como ajudantes d'ordens.

« Vai tambem sua alteza o senhor infante D. Augusto, com dous ajudantes de campo e cinco creados.

Sua alteza não é portador da confirmação da amnystia, ou indulto condicionalmente concedido pelo governador demissionario, como de primeiro se affirmára; mas bem pelo contrario o novo governador leva instrucções para proceder com toda a energia e vigôr contra os que se insurreccionaram.

« Affirma-se que tambem hoje partirá para Gôa a corveta *Infante D. João*, que irá render a *Estephania*.

« O contingente ou corpo expedicionario que se organisou para a India é de crêr que vá na corveta *Infante D. João*. É natural que o general Macedo de Couto aliás pouco conhecido, a não ser ha pouco tempo por um relatorio que fez dos membros do campo de Chalons, a que foi assistir por commissão official, faça na India bom governo e mantenha inquebrantavel a disciplina, pois leva elementos para o fazer; mas se ao visconde de S. Januario, como elle tantas vezes reclamam, como os seus antecessores reclamaram, para a metropole, se houvessem a tempo dado os meios de fazer se respeitar, porque não havia elle de evitar a revolta imminente? Força é confessar porém que além destas antigas culpas que o governo central tem dos successos da India, ainda ha o de se não terem ainda n'aquelle estado pago as pensões de sangue ás familias das praças fallecidas na desgraçada expedição a Zambezia, o que tambem servio de argumento aos revoltosos.

« Algumas folhas censuram a precipitação com que foi demittido o visconde de S. Januario, mas reconhecem ao mesmo tempo o direito que assiste ao governo de retirar a sua confiança dos seus delegados, seja qual fôr a cathegoria delles, substituindo-os por quem lh'a mereça.

« Deve-se dizer tambem que as peças officiaes do visconde de S. Januario, trazidas pelas malas ultimas e publicadas em todos os jornaes, prestam-se a commentarios pouco lisongeiros quanto ao estyllo em que são redigidas, e que algumas folhas não duvidaram qualificar de exageradamente sentimental, ou *piégas*. O certo porém é que as mesmas folhas copiaram dos *Boletins* do governo geral da India, numerosas e significativas adhesões, e que a sua voz cessou a revolta e ficou privada da anarchia aquella provincia ultramarina, o que não foi pequeno serviço.

« A India inteira proclamou nas proprias manifestações com que condemnou a revolta.

« Uma folha de Lisbôa que apoia o governo, mas se presa com razão de imparcial até quanto se póde ser, notando o facto acrescenta:

« Parece vigorar o principio de que o remedio dos desastres da patria não póde ser applicado por aquelles sob cuja autoridade se manifestou a catastrophe, embora lhes não possa caber a minima culpa. Assim tem sido até agora. Continue assim. »

« Vendo as cousas ainda mais imparcialmente do que essa folha, parece me que o governo depois de se não conformar com o indulto concedido pelo governador da India, não podia conserva-lo n'aquelle posto.

« E assim como o governador dispondo sempre da telegraphia submarina, conversou com o governo da metropole quanto quiz e como quiz, poderia, antes de conceder a amnystia consultar o ministro do ultramar, e aguardar a resposta telegraphica.

« Eram mais quarenta e oito horas, nem tanto, e sendo certo que os soldados e officiaes amotinados era gente pacifica, pois não fizeram o mais pequeno disturbio nem romperam hostilidades, como o proprio governador declara nos considerandos do decreto da amnystia, claro está que podia sem grave risco nem desaire aguardar a resposta do governo da metropole. Sem risco porque não ardia a guerra civil, mas tão somente se pronunciavam, affastando-se da capital da provincia os corpos insurreccionados; sem desaires, porque não havendo esse risco, e tendo a população que logo se armou toda por sua parte, não carecia de reclamar soccorros de Bombaim.

« Por isso entende muita gente aqui em Lisbôa que o governo demittio bem o visconde de S. Januario.

« Esta gente que entende assim não tem relações pessoaes com o visconde, nem lhe deve favores eleitoraes, o que muitas vezes obriga a uma certa imparcialidade mais apparente do que real.

« Os ajudantes de campo de sua alteza o infante D. Augusto são, o coronel de cavallaria Antonio Moreira de Brito e o Sr. João José de Mello, que vão gozar as mesmas vantagens nos vencimentos que os officiaes de caçadores n. 1.

« S. A. o infante já recebeu guia de marcha.

« Depois da minha ultima ainda a folha official de 30 de outubro publicou um telegramma do governador geral da India visconde de S. Januario, concebido nos seguintes termos:

« Gôa 29, as 5 horas da tarde.—Ao ministro da marinha.—Lisboa.—Tudo socegado em virtude das minhas precauções. Visto que a *Estephania* deve chegar em 5 dias, não é precisa a vinda da *D. João* nem a dos batalhões. Tomo a responsabilidade pela manutenção da ordem.—O governador. »

« Como a 27 do passado lhes dizia, a revolta, ou tentativas della haviam-se renovado.

« E' notavel o mão effeito que todas estas indecisões do governador tinham produzido na opinião publica.

« No *Jornal do Commercio* de Lisboa appareceu, como lhes disse um artigo de tal atticismo e tanto a proposito foi a satyra, que ninguem já podia lêr os telegrammas do visconde de S. Januario sem estar de jovial prevenção a respeito delles!

« Realmente a quadra tem ido malagourada para as colonias portuguezes: as ultimas noticias de Quelimane dão-nos as forças ou antes o resto das forças da expedição da Zambezia, quasi desimadas pelo *cholera-morbus*, que alli tem grassado com fatal intensidade.

« O *Diario Popular* tinha lembrado a conveniencia de não limitar o Sr. infante D. Augusto a sua viagem a uma digressão á India A presença de S. A. em Quelimane na Africa oriental,—contribuiria poderosamente para a pacificação da Zambezia, e seria um relevante serviço prestado ao paiz, opinião esta em que abunda o *Boletim do governo do estado da India*, citado pelo referido jornal de Lisboa.

« Com as noticias porém da existencia do *cholera* naquellas paragens, é de crer que S. A. ainda mesmo quando desejasse faser esse bom serviço, fosse aconselhado a desistir de tal projecto.

« Não creio, porém, que o tivesse tido, não por falta de coragem, mas porque nunca em tal se pensou nas regiões governativas.

« Contei-lhes, creio, que na ilha de S. Thomé arderam os cartorios publicos, onde estavam arrecadados os bens dos orphãos perdendo-se mais de 500 contos de réis em valores de toda a especie, de que só appareceram derretidos entre as cinzas alguns lingotes de ouro e prata. O fogo foi deitado por malevolencia, e ha todos os indicios para suspeitar que o deitou ou mandou deitar quem interessasse em que ficasse destruida a escripturação e archivos. Tudo aquillo, cartorios, archivos, cofres *de pau* com o dinheiro e titulos, e achava accommodado n'um pessimo barracão de estado, e não havia as machinas e apparelhos precisos para debelhar o incendio! O que admira é que ha mais tempo não tivesse ardido, ou senão tivessem lembrado de lhe deitar fogo!!

« Agora é que foi uma circular a todos os governadores do ultramar para terem a maior cautella na segurança com que devem estar arrecadados os dinheiros dos orphãos e ausentes etc. Depois de rouba'os trancar a porta. Em S. Thomé

procede-se a rigorosa syndicancia e devassa, mas até agora não consta que haja alguem pronunciado.

« Outra circumstancia notavel é que o soube aqui primeiramente uma casa commercial por uma carta de Loanda, um mez, ou mais depois do sinistro.

« As noticias de Macáu não são melhores! Um furioso cyclone, ou tufão que se desencadeou naquelle porto a 7 de setembro, fez perto de mil victimas entre a gente do mar, quasi todos chins, deixando grossas avarias na corveta *Duque de Palmella* e n'uma canhoneira do estado. O brigue *Conceição de Maria*, portuguez foi á costa e ficou perdido, bem como um grande numero de outras embarcações de todos os lotes. Em Macáu muitas casas destelhadas, vidros quebrados, jardins derrotados etc. Os prejuizos foram menores.

« Realmente a resenha colonial é triste desta vez.

« As noticias do reino não são desastrosas. O acontecimento destes ultimos dias que mais tem dado que fallar é a fuga de tres presos das cadeias do Limoeiro de noute, tendo de passar por 6 portas com grossos ferrolhos, cadeados e toda a ferragem pesada das prisões. Em derredor do edificio da cadeia ha uma parede de alguns 2 ou 3 metros de altura toda rodeada de sentinellas. Pois só quando o ultimo dos tres fugitivos, ia a saltar esta parede, é que uma das sentinellas deu alarma. Correram sobre o homem, ficou-lhes o capote nas mãos e desappareceu, constando dous dias depois que se tinham ido em um trem a toda brida pelas portas d'Alcantara, seguindo até Cascaes, onde se fizeram ao largo em barcos dos pilotos da barra, o que importava nada menos que uma grave injuria e accusação não provada contra a corporação dos pilotos.

« Averiguadas as cousas, os presos evadidos tinham todos capotes, bonets e chapas de guardas do Limoeiro, o carcereiro Naves, não assistira ao correr dos ferrolhos naquella noute, e Deus sabe por quantas mais! O procurador regio tinha havia alguns dias recebido uma denuncia de um destribuidor ou entregador de uma folha de 10 rs. irmão da mulher de um dos evadidos, de que se devia verificar a evasão em certa noute e certas horas. Avisado o carcereiro, tomou as suas precauções e como a fuga se não effectuou no dia aprasado, creio que adormeceu sobre o caso, e com elle adormeceram procurador regio, (Dr. Faria Azevedo), guardas, etc., etc.

« Ora a corda sempre quebra pelo mais fraco: o carcereiro e alguns dos guardas da cadeia foram suspensos, e corre o processo, mas o procurador regio, esse fica no seu lugar, embora, a ser certa a denuncia não tivesse tomado mais energicas medidas de prevenção.

« Os presos eram de importancia. O paquete d'Africa devia levar um delles para o degredo no dia 5 e a fuga operou-se a 4.

« Eram todos tres implicados no assassinio do barão do Porto de Moz, de que opportunamente lhes dei noticia. Apesar de se fingirem desvalidos, parece que um delles, em tempo procurou subornar nas cadeias de Leiria um cabo de infantaria para se evadir.

« Hontem, porém, todas as folhas annunciavam a captura de José Pinto, um dos que fugiram, e que era implicado naquelle assassinio. As ordens do governador civil de Lisboa (Cau da Costa) foram tão promptas e terminantes que o administrador substituto do concelho de Leiria taes providencias deu, que ainda José Pinto não estava em casa havia um quarto de hora, e já a casa estava cercada e elle capturado sendo em seguida conduzido ás cadeias de Leiria, onde agora está. A prisão effectuou-se no lugar do Sobral, freguezia da Barreira, a 5 kilometros de Leiria. Parece que este criminoso ia com tenção de matar a mulher. Defendeu-se com um varapau dos que o cercavam, até que um camponez mais ousado o filou pela gola da jaqueta, e acodindo-lhe os da malta, ficou o homem subjugado.

« Ha males que vem para bem.

« Tudo isto tem feito renovar serias considerações na imprensa a respeito da reforma das cadeias, do grande inconveniente de tê-las no centro das grandes cidades, onde criam uma especie de bairro do crime, das pessimas condições de segurança e de salubridade em que estão as cadeias das provincias, e mesmo até certo ponto as de Lisboa. Em todas estas cousas já se tem fallado no parlamento e na imprensa, mas era preciso que se effectuasse uma evasão de alguma importancia para se olhar com mais alguma seriedade para este assumpto.

« Vai ser muitissimo disputada a eleição municipal em Lisbôa, caso rarissimo e para girandolas porque é signal de que a vida local entre nós da symptomas de robustez. Sem essa vida e iniciativa, creiam bem que é resar por alma ás nações, por mais independencias que se invoquem e por mais patriotismos acrisolados que se alleguem!

« Tem havido muitos comicios de classes populares, e desabastadas na melhor ordem, todas; os jornaes de Lisboa publicam ha dias diversas listas, e qualquer dellas, a meu ver, tem elementos assás respeitaveis para prometter uma vereação digna do primeiro municipio de Portugal.

« O centro eleitoral democratico de Lisboa vai publicar um manifesto approvado nas suas reuniões, por cuja observancia entende que devem pugnar os candidatos á vereação.

« Os artigos do manifesto são os seguintes:

« 1.° Livre administração de todos os bens communs ao municipio.

« 2.° Direito de lançar livremente, arrecadar e applicar o imposto.

« 3.° Reivindicação dos impostos municipaes que o governo absorve, deixando por esse facto a vereação, não só sem os meios necessarios para os melhoramentos que a civilisação reclama, como tambem inhibindo-a da reforma dos impostos que pesam especialmente sobre o povo.

« 4.° Abolição das licenças e liberdade de ter os estabelecimentos abertos a todas as horas do dia e da noute.

« 5.° Não contrahir emprestimos, excepto sendo para reparar os estragos causados por alguma grande catastrophe.

« 6.° Direcção exclusiva da policia municipal.

« 7.° Instrucção primaria gratuita e obrigatoria.

« 8.° Melhoramentos dos bairros populares, para que se tornem hygienicos e agradaveis.

« 9.° Edificação de predios, cujo aluguel esteja ao alcance das classes desfavorecidas.

« 10.° Construcção de docas para abrigo dos barcos pequenos.

« 11.° Equidade nos salarios dos trabalhadores.

« 12.° Responsabilidade e justiça no governo municipal. »

« Estão aqui esboçadas as mais importantes questões da administração municipal em relação a Lisboa.

« Ao passo que os comicios procuram reassumir por uma certa energia local na esphera legal de suas attribuições, queixa-se em côro a imprensa do Porto de que o barão do Zêzere (general Joaquim Bento) commandante geral das guardas municipaes, que alli foi em commissão de serviço examinar quarteis, fizera retirar por sua alta recreação e sem attenção alguma pela camara municipal daquella cidade dous postos de guarda, sendo um delles o do museu municipal, que lá ficou vigiado por zeladores, desconsiderando assim a vereação com todo despotismo e arrebatamento de que dizem ser dotado aquelle general, o mesmo que em certa abertura das côrtes provocára um conflicto com a policia civil, passando de carruagem por onde era prohibido passarem mesmo os ministros, os pares do reino, ou fosse quem fosse!

« E' máo, e a imprensa do Porto, queixando-se destas rodomontadas tem muita razão. Não se trata das pessoas, aliás muito dignas de consideração que exercem o cargo de vereadores municipaes da segunda cidade do reino; mas devem-se respeitar os principios, e evitar conflictos escusados, que trazem semsaborias ao governo central, e escandalisam os povos.

« Celebrou-se em oratorio particular o casamento de uma das formosas filhas dos viscondes do Torrão, D. Thomazia com o conde das Alcaçovas D. Luiz filho do conde do mesmo titulo. Os presentes que o noivo, as madrinhas, as irmãs da noiva e diversos parentes e amigas daquella gentil menina lhe offereceram são quasi todos joias de subido valor e inexcedivel gosto.

« A 15 ou 25 do corrente realisa-se o consorcio da Sra. viscondessa de Loures com o visconde de Valmor.

« Amanhãa é o casamento do visconde da Ribeira Brava filho do conselheiro Heredia (da ilha da Madeira) com a Sra. D. Joanna Borgia. São padrinhos, os Srs. Fontes e marquez d'Avila, contam-se maravilhas tambem do enxoval da noiva e das joias que recebe de sua mãi, como presentes de nupcias, tudo excedendo algumas dezenas de contos de réis. O Sr. Heredia é director da alfandega do Porto.

« A Sra. marqueza de Vallada, D. Isabel de Bragança (filha do duque de Loulé) vai intentar acção de separação de pessoa e bens contra seu marido o par do reino marquez de Vallada por injurias e sevicias. Está judicialmente depositada em casa de seu tio o marquez de Lavradio. Attribuem-se diversas causas a esta desintelligencia conjugal.

« Diz-se que a senhora duqueza de Palmella pedira a sua exoneração do cargo de dama de honor de S. M. a rainha, devendo brevemente fazer uma longa viagem ao estrangeiro. Parece que no dia 31 de outubro, dias de annos de El-Rei houve uma desintelligencia entre a rainha e a duqueza, na ante-salla da tribuna real.

Preparam-se significativas manifestações para quando voltar a Portugal — S. M. o imperador do Brasil para seguir para esse imperio. Um dos mais bem informados correspondentes de Lisboa para um jornal do Porto, diz que se presume que o governo recebeu denuncia de que ha quem trabalhe para que tanto no Porto como em Lisboa se façam manifestações imponentes e ruidosas a S. M. Imperador. Até aqui nada ha de extraordinario, nem que possa preoccupar o gabinete, pois tudo quanto neste paiz se fizer para testemunhar o nosso respeito e consideração áquelle soberano pelas suas elevadas qualidades, é justa homenagem e mais um laço que aperta as relações de dous povos irmãos e amigos. Pretende-se, porém, ao que parece dar a taes testemunhos de sympathia significação politica *com o fim de fazer parallellos e comparações, insinuando se descontentamento e desagrado popular* pela marcha que os negocios publicos tem tido nestes ultimos tempos.

O *Diario Popular* (de Lisboa) referindo-se ao que fica transcripto e se lê no *Commercio do Porto*, accrescenta:

« Ninguem pensa em tal, senão os ministros.
« Estabelecer parallello, é escusado, quando os
« actos da vida publica e privada do imperador
« podem servir de espelho e licção á quem quizer
« proceder com o applauso de todos.»

« E' de esperar que tudo fique no *diz-se* ou *parece que*..., entretanto, isto que se lê nos dous jornaes tem significação bastante, e não deve passar desapercebido.

« Noticias de Alexandria, de 31 de outubro, dizem ter sahido d'alli suas magestades o imperador e imperatriz do Brasil em direcção a Suez, tendo feito a sua digressão atravez do Egypto, sob o mais rigoroso incognito.

« Tem-se tractado um conselho de ministros da inversão dos *bonds* do emprestimo de 1869.

« O praso para essa inversão terminou a 4 do corrente, e pretende-se agora que elle seja prorogado. O governo tem estudado a questão, parecendo até agora pouco inclinado á deferir.

« Partio a 14 para a America o Sr. João de Souza Lobo, ultimamente nomeado nosso ministro em Washington.

« A representação de alguns commerciantes do Porto, á respeito do despacho do assucar na alfandega daquella cidade, tem sido objecto de repetidas conferencias entre o conselho geral das alfandegas e o ministro da fazenda, que, desejando satisfazer até onde for possivel os peticionarios, tem-se esforçado por conciliar todos os interesses. A representação será respondida em portaria no *Diario do Governo*.

« Continua a chuver commendas de *Isabel a Catholica*, de *Carlos III*, e simples grãos de cavalleiro das mesmas ordens sobre as pessoas portuguezas que foram á Madrid, não só no primeiro comboio de recreio, pela romaria de Santo Isidro, em maio, como as que foram agora por occasião da exposição de bellas artes hespano-lusitana: á um, porque escreveu as suas impressões de viagem, á outro, porque expoz um quadro, áquelle por pertencer á commissão promotora da exposição, á este porque foi nomeado para o jury, áquelle por não ter sido nomeado, tendo vontade de o ser, etc. etc. Emfim: *la marée monte*, mas como as fitas e veneras não corrompem os corações, dizem, vão se acceitando as veneras e as fitas com toda a complacencia. Parece que vão muito adiantados os trabalhos de uma associação hespano-lusa, fomentadora das boas relações entre os dous povos peninsulares, tendo sido nomeados socios todos os portuguezes que lá estavam agora, e que assistiram á reunião inicial da sociedade. Houve discursos hespanhóes e discursos portuguezes, que isto de discursos está muito na nossa indole meridional.

« O visconde de Moreira de Rei lá fallou por si e pelos Portuguezes presentes, e parece que vai publicar o que disse, para não deixar os seus creditos de patriota por mãos alheias.

« Agora falla-se em vir para Lisboa uma companhia de zarzuela (não seria a primeira que fosse bem acolhida?), e em marchar para Madrid a companhia portugueza do theatro de D. Maria II com o Santos e Emilia Adelaide.

« Creio que Emilia das Neves não os acompanha, pois vai organisar uma companhia sua para voltar ao Brasil.

« Emfim, vai tudo muito bem em cumprimentos e trocas de affectos, entre hespanhóes e portuguezes: elles, lá, com a sua idéa fixa de nos captivarem á pouco e pouco para sermos todos uns lá para o futuro, ou com uma federação democratica, ou por qualquer outra politica, delineada por cada qual, ao sabor das suas aspirações ou do seu credo politico; nós, de cá, fazendo-nos de manto de seda, mas sempre um tanto sensiveis á todas essas blandicias! A prova está no affan com que muitos diligenciam a suspirada commenda ou mesmo a encommendam aos amigos dos amigos do embaixador! (dizem as más linguas).

« Para correctivo á estas pequenas miserias temos por traz desta turba de almas sensiveis ás galanduchas castelhanas, a grande maioria do povo portuguez, de antes quebrar que torcer, para quem os 60 annos dos Philippes, estão ainda vivos na memoria, como se elles é que lhes soffressem o jugo e d'elle se tivessem ainda hontem libertado.

« Os philosophos de cá e lá procuram o meio termo entre as antipathias herdadas e já sem razão de ser, e este iberismo desfarçado que nos anda á adular systematicamente, fazendo nos persuadir que temos tudo quanto é preciso para cada um de nós valer em Hespanha, só pelo simples facto de ser portuguez, mais do que, todos elles sommados.

« Este meio termo, custa á encontrar, porque temos a imaginação forte, e não somos em geral para meias medidas!

« A 11 do corrente verificaram-se na sé patriarchal os officios funebres pelo eterno descanço do Sr. D. Pedro V de bôa memoria. E tiveram presentes as pessoas reaes, corpo diplomatico, corporação, destacamentos dos differentes corpos de guarnição de Lisbôa e muitos populares. A imprensa commemorou, como sempre, as altas qualidades do mallogrado soberano.

« Mas cada vez o faz com mais sentida saudade.

« Parte hoje a corveta *Infante D. João* para a India.

« Falla-se com a maior insistencia, desde hontem em que o visconde de S. Januario foi transferido para Macau, devendo alli substituir o contra-almirante Sergio de Souza, cuja exoneração, parece estar decidida ha muito tempo.

« O Sr. Thomaz Ribeiro (autor do *D. Jaime* e da *Delfina do mal*) e secretario geral do governo da India, não é demittido.

« Deram-se hontem á sepultura os restos mortaes do Sr. José Pereira Guimarães, pae do visconde de Benalcanfor (Ricardo Guimarães.)

« Tem continuado as folhas de Lisbôa, e as correspondencias diarias para os periodicos do Porto a alludir á fermentação clandestina mas energica de sociedades secretas e com fins e planos pouco definidos, ou talvez menos conhecidos. E' a natural consequencia de se terem fechado com medida preventiva as conferencias do *Casino Lisbonense* e prohibido quaesquer outras, que sendo publicas teriam vantagem de ser vigiadas, embora depois em face da lei penal se tomasse a responsabilidade a quem competisse. O medo como se expressam as referidas correspondencias, denotam que as ideas democraticas são evangelisadas aqui em Lisbôa em varios clubs, para os quaes se tem querido attrahir militares e até se diz que o governo prevenido tem transferido para as provincias alguns officiaes inferiores dos corpos de guarnição

« Ao embarque do Sr. infante D. Augusto, do novo governador geral da India e da tropa expedicionaria, assistiram el-rei D. Luiz, el-rei D. Fernando e grande numero de pessoas qualificadas, sendo tambem muito importante a concurrencia do povo.

« Deus os leve em bem. »

Noticias da America.

Chegou o gran-duque Alexis da Russia. Foi esperá-lo uma esquadra a Sandy Hook e escoltou-o até Nova-York

O gran-duque partio para Washington para cumprimentar o presidente.

A perseguição contra os Mormons cujos principios religiosos lhes permittem a polygamia, tem sido objecto de varias representações ao presidente da republica, visto que até agora foi tolerado aquelle modo de viver, e o rigor legal vae abranger muita gente. O presidente Grant respondeu que a sua obrigação era executar as leis, fossem boas ou más, e se as que prohibem a polygamia são más reformem-se, mas emquanto forem leis hão de executar-se no Utah ou em qualquer outra parte.

Daniel Wells foi preso, Brigham Young e outros chefes dos mormons fugiram.

— O major Hodge, pagador geral foi condemnado a 10 annos de trabalhos forçados e a prisão até pagar 1.550:406 dollars que desviou dos cofres do estado.

— Trinta e tres navios baleeiros ficaram presos pelo gelo nos mares arcticos. Salvaram-se as tripulações.

— E' tal a actividade e riqueza nos Estados Unidos, que a povoação de Chicago, incendiada quasi completamente ha quinze dias, está renascendo de suas cinzas tão brilhantemente, que os jornaes daquelle paiz esperam que antes de um anno nenhum resto existirá da terrivel calamidade que lançou na miseria muitos milhares de familias, arruinando tão grande numero de propriedades.

— No dia 27 do mez de setembro ultimo organisou-se em Washington a commissão mixta, que nos termos do tratado entre a Inglaterra e os Estados-Unidos deve entender sobre as desintelligencias suscitadas a proposito dos actos praticados pelo vapor *Alabama*.

Foi eleito presidente d'esta commissão o conde de Corti, ministro de Italia, que é o arbitro nomeado entre as duas nações contendoras. No dia 14 de novembro proximo deve a commissão reunir-se em Genebra, preparando depois os trabalhos das reclamações dos differentes subditos, para o que lhe está marcado o praso improrogavel de seis mezes.

Julga-se que, em presença desta parcimonia e deferencia que tem havido da parte de um gabinete para com outro, que as nuvens que se tinha accumulado a respeito d'aquella magna questão, ficarão dissipadas, restabelecendo-se a harmonia entre a velha Albion e a joven e robusta republica americana.

— Os periodicos dos Estados Unidos publicam telegrammas de Yokohama no Japão que alcançam a 13 de setembro. Nelles se declara que o governo japonez publicou um decreto em que despojava dos seus direitos, a muito numerosa população dos Daimios. Esta gente, que por espaço de mais de tres seculos occupou os mais altos cargos do reino, fica actualmente reduzida á situação do povo baixo, e tem como este de collocar a sua propriedade territorial sobre a vigilancia e protecção do governo. Póde por consequencia dizer-se que desappareceu do Japão a unica aristocracia que existia, exceptuando a que continúa ainda a residir no Mikado.

O governo japonez emprega na actualidade todos os meios que estão ao seu alcance para fazer prosperar aquelle paiz. Ja não são só as commissões que viajam pela Europa com o proposito de estudar a nossa civilisação, para depois a transportarem para a sua patria, as que transformam todos os dias a existencia daquelle povo, mas este olha na actulidade sem repugnancia as reformas e os adiantamentos europeus.

Além do cabo submarino estendido entre Shanghai e Nagasaki, o qual funcciona com grandes resultados, o governo autorisou a collocação de outro cabo entre Nagasaki e Yokohama, para o qual já tinham chegado todos os materiaes necessarios para o seu estabelecimento.

Já está aberto á exploração uma parte da primeira linha de caminhos de ferro, que conduz de Yokohama a Yedo. Projectam-se outras linhas, cuja construcção começará dentro em pouco.

Consta que os russos se apoderaram das ilhas de Sazhahan, pertencentes ao Japão. As embaixadas estrangeiras nos dous paizes trabalham para que este acto não produza um rompimento; mas por emquanto o negocio ainda não esta definitivamente regulado.

MEXICO.

Ha por menores á respeito da revolta do Mexico. Foi no dia 1° de outubro ás 2 horas depois do meio dia. Um corpo de gendarmes e parte do 13.° regimento de cavallaria apoderaram-se da cidadella, tendo á sua frente os generaes Negrete, Toledo, Riveras e Echeveria. A revolta, porém, foi vencida pelos generaes Rocha, Alatorre e Alexandre Garcia que tomou de assalto a cidadella.

Os chefes fugiram, e as tropas fieis mataram todos os officiaes e sargentos dos corpos revoltados. Dos soldados foram passados pelas armas 250. Riveras matou por sua mão o governador da cidadella, Castro.

Dizem de Matamoros em 21 de outubro que Treveso pronunciou-se a favor de Diaz, declarando fraudulenta a eleição de Juarez. O general Martinez foi batido pelas tropas do governo. Treveso fica diante de Saltello esperando artilheria. O governador de Saltello recebeu reforços.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O *New York-Herald* recebeu noticias de Matamoros que alcançam a 24 de setembro. Havia completa segurança de que o presidente Juarez seria confirmado no seu cargo pelo congresso, aonde conta com uma grande maioria. Já posteriormente recebemos noticias de ter Juarez entrado novamente no exercicio do seu cargo.

O general Canedo, que se pronunciou contra o governo em Sing-Cava, foi apprehendido. Os generaes Marquez, Parra e Grendero continuam em rebellião, capitaneando algumas guerrilhas. Os officiaes do exercito da republica asseguram que o esforço combinado dos revolucionarios não tem por agora pelo menos, grande importancia.

O governo vigia activamente o porto de Bautista, e toda a linha do territorio de Tabasco, assim como o porto de Codina e a linha de Manzinillo; o porto de Magdalena foi fechado por ordem da autoridade. Todas estas medidas são puramente de precaução para evitar qualquer tentativa revolucionaria.

Os jornaes dos Estados-Unidos publicam telegrammas do Porto-Principe, datados de 23 de setembro, declarando que os revolucionarios de S. Domingos, debaixo do commando de Cabral, tinham sido alcançados e batidos pelas forças do presidente Baeza, na aldeia de S. João, sendo obrigados a refugiar-se no territorio do Haiti; mas que refeitos os insurgentes dos estragos que soffreram, se tinham novamente apoderado da aldeia de S. João e perseguido o presidente e as suas tropas até á povoação de Azua.

As tropas de Baeza incendiaram algumas casas de S. João e fuzilaram o unico prisioneiro que fizeram.

O *New-York-Herald* publica o seguinte telegramma datado de Porto-Principe 23 de setembro:

« O presidente da republica fará em breve uma viagem ás provincias do sul.

« Diz-se que a ultima visita feita por Spenser Saint-John ao encarregado de negocios da Grã-Bretanha n'aquella capital, teve por fim discutir os meios que se possam pôr em pratica para realisar a annexação da republica de S. Domingos dos Estados Unidos. »

A colheita do café foi abundantissima em toda a ilha.

— Os jornaes dos Estados Unidos trazem noticias de Venezuela por via de Kingston, na Jamaica, até 7 de outubro.

O paiz continúa muito agitado pelo movimento revolucionario. Houve alguns encontros entre os rebeldes e as tropas do governo, sahindo em todos elles vencedoras as ultimas. Uma guerrilha composta de 130 insurgentes foi alcançada por uma columna do exercito, e exterminada completamente, sem que se salvasse um unico homem.

Os revolucionarios tinham em seu poder o porto da cidade de Bolivar. Tinham deixado em liberdade o vapor mercante dos Estados Unidos *Hero*, o qual regressou a ilha da Trindade.

O presidente Gosmão Blanco reunio sob o seu commando toda a esquadra da republica, com o proposito de sitiar e tomar a cidade de Bolivar.

O governo deposto De la Costa declarou-se em favor do governo.

O presidente Blanco realisou um emprestimo de 50:000 pesos entre os commerciantes de Caracas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VIAJANTES IMPERIAES. — Os augustos imperantes do Brasil partiram a 31 de outubro, ultima data de noticias trazidas pelo vapor inglez *Neva*, do porto de Alexandria para Suez.

FACULDADE DE DIREITO. — Hontem fizeram actos os seguintes alumnos:

Segundo anno.

Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, plenamente.
José Pinto Ferreira de Oliveira, idem.
Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, simplesmente.

Terceiro anno.

Bernardino de Senna Costa, plenamente.
Carlos Thomaz de Almeida, idem.
Jovino Antero de Cerqueira Maia, idem.
Luiz José da França e Oliveira, idem.
José Francisco Ribeiro Machado, idem.
Venancio Augusto de Magalhães Neiva, idem.

Quarto anno.

Antonio Corrêa de Figueiredo, simplesmente.
Joaquim Xavier de Lima Miranda Couto, idem.
Xilderico Araripe de Faria, plenamente.
Gabriel Gomes Ferreira, idem.
Camillo Accioli e Silva, idem.
Benigno Marinho Lins Sicupira, idem.

Quinto anno.

Jeronymo Lourenço de Araujo, plenamente.
Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, idem.
José Augusto Barbosa Coêlho, idem.
Manoel Armindo Carneiro Guaraná, idem.
José Antonio Floresta Bastos, idem.
Jacintho Febronio Esmeraldo, idem.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 35 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Neva* para o sul do imperio 306 passageiros.

DINHEIRO.—O *Neva* levou hontem:

Para a Bahia 6:614$660
» o Rio de Janeiro 14:500$000

LIBERDADE.—O Sr. Dr. Luiz Lopes Castello Branco, advogado nos auditorios desta capital, baptisou como livre o seu escravinho José, em attenção a serem padrinhos do mesmo dous filhos seus.

CAPTURA.—Na freguezia de Muribeca foi preso Antonio Paraguayo, autor do assassinato commettido na freguezia dos Affogados, de que sabbado nos occupamos.

ALMANAK DE BRISTOL. — São destribuidos gratuitamente, na pharmacia de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, exemplares do Almanak de Bristol para o anno de 1872.

TRACUNHAEM.—No domingo (19 do corrente) celebrou-se na matriz de Tracunhãem a festa do SS. Sacramento, orando ao Evangelho o Rvm. Luiz José de Araujo. Houve grande concorrencia, tanto á solemnidade, como ás corridas á cavallo organisadas por diversos amadores.

MISSÕES.—No dia 29 do corrente (quarta-feira) o Rvm. missionario capuchinho frei Fidelis de Fognano, começa a missionar na villa do Pão d'Alho, com o fim de promover a conclusão da igreja de N. S. do Livramento, principiada ha muitos annos pelo muito digno comissario dos capuchinhos no Brasil, o virtuoso frei Caetano de Messina.

TALISMAN.—Para o nosso porto era esperado em Lisbôa, de 15 a 17 do corrente, o vapor inglez *Talisman*.

CEARENSE E ANGUSTINE.— Eram esperados em Lisboa estes vapores da linha de Liverpool, o 1° de 22 a 24 do corrente para o Pará e Maranhão, e o 2° de 28 a 30 para o Pará e Ceará.

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisboa—*Pereira Borges* para Pernambuco, e *Amazona* para o Pará; no Porto—*Social União* e *Olinda* para Pernambuco. *Maria Carolina* para o Maranhão.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 11 do corrente ás 5 h. e 40 m. da tarde: 5 0/0 de 1865 de 94 1/2 a 95 1/2, 5 0/0 de 1871 de 90 1/2 a 91 1/2, e 4 1/2 0/0 de 1863 de 82 a 83.

NOTICIAS COMMERCIAES. — Os telegrammas dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos e Knowles & Foster de Londres em 11 do corrente ás 5 h. e 40 m. da tarde, dizem o seguinte sobre os generos do Brasil:

O algodão fica frouxo aos preços de: 8 1/2 a 10/ o de Pernambuco, de 8 1/4 a 9/ o da Parahyba, de 8 1/2 a 9 1/8 o de Maceió, de 8 3/4 a 10/ o do Maranhão, de 8 1/4 a 9 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/8 o do Ceará.

O assucar está muito firme de 25/6 a 29/ o branco, e de 17/6 a 25/ o mascavado.

O café idem de 60/ a 67/6 segundo a qualidade.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Neva* trouxe: 70 caixas queijos, 138 a Corga Irmãos, 12 a Tasso Irmãos, 20 a Guimarães & Alcoforado, 23 a Cunha & Manta, 77 a J. I da Costa, 20 a J. L Corval, 13 a J. J. Alves, 18 a Simpson & C, 6 a A. G Pires & C., 75 a J. S. Faria & Irmão, 50 a Soares Primos, 18 a J. C. Braga & C., 13 a J. S. Amaral, 40 a von Shosten, 24 a Pereira da Cunha & Irmãos, 65 a J. M. de Barros, 20 a A. A. Lebre 30 a L. J. C. Amorim, 70 a Souza Bastos & C., 40 a Magalhães & Cowa, 10 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 50 caixas fructas a F. Guedes de Araujo, 10 a A. G. Pires & C.; 15 barris manteiga a J. Pater & C.; 20 caixas chá a L. J. C. Amorim.

MODAS.— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, publicada pelo *Jornal do Commercio* de Lisbôa:

« Os jornaes que esta semana nos chegaram de Paris tratam só de modas para meninas; e como em Lisboa se tem desenvolvido um luxo alguma tão exagerado no fato para creanças, não achamos fóra de proposito dar algumas indicações á respeito do trajo, que em França as mães de familia prudentemente teem adoptado para suas filhas, á quem não querem acostumar desde a infancia ao perigoso habito de um luxo e sumptuosidade que no futuro talvez não possam sustentar, senão á custa de grandes sacrificios, e muitas vezes em deterioração da paz domestica e da moral.

« Em Paris, no tempo das ferias era costume, das pessoas abastadas, e mesmo das que teem alguns meios para viver com alguma commodidade, mandar para o campo os seus filhos, acompanhados por pedagogos; e passadas as ferias, voltavam para os collegios, para os pensionatos e lyceus, de sorte que os jardins publicos e passeios achavam-se despovoados dessa alegre colonia infantil que o viajante encontra agora á certas horas do dia nos sitios onde não ha perigo de atropellamentos por cavallos ou carruagens.

« Muitas familias entendem hoje que devem educar as creanças e principalmente as meninas na casa paterna, por mestras e perceptores, quando não são ensinadas pelas proprias mães, que tambem as levam a passeio; rasão porque o luxo se foi desenvolvendo no trajo das creanças, até que as provações porque a França ultimamente passou, e por assim dizer, a revolução moral que trouxe á familia as desgraças da patria, aconselharam a ordem e a economia que estavam banidas pelo regimen nefasto, que antes da invasão prussiana ia degradando aquelle grande paiz.

« Vamos portanto, fallar do trajo das meninas, que hoje a elegancia requer que se vistam com a maior simplicidade.

« Para todos os dias, os vestidos de lãa, ou de casimira, quando faz frio usam-se com pequena tunica da mesma côr, ou sobre uma saia escoceza mas esse trajo já é considerado algum tanto luxuoso; a simples saia com tres viezes, uma *blouse* enfeitada da mesma maneira, abotoada de alto a baixo, e apertada na cintura por um largo cinto de fazenda irmã do vestido, fórma todo o *toilette* para passeio de uma menina da primeira sociedade.

« O vestido de ceremonia, para meninas de mais de 10 annos, tem tunica, á que se chama *blouse tunique*, e póde ser de veludo inglez liso; põe-se lhe então um largo cinto escossez, azul ou côr de ginja, conforme a côr do vestido.

« Os chapéos são quasi todos á marinheiro, mas de abas muito pequenas, de palha preta, ou de oleado, com uma simples fita a roda da copa; estes chapéos fazem parte do primeiro trajo de que fallamos; com o segundo usa-se a chamada *toque-bretonne*, ou boné de veludo, cujo feitio descrevemos no antecedente artigo de modas, e que se enfeita com uma penna de aguia; estes bonés tambem se fazem de panno azul.

A saia deve chegar a altura da botina; a maior parte das mães de familia não consentem que tragam saltos nas botas, as meninas que ainda estão na idade de crescer; alguns medicos pretendem que é indispensavel, para deixar desenvolver livremente o corpo, o andar natural, sem ter que procurar constantemente o equilibrio que a altura dos tacões faz perder.

« Os cabellos em caracóes ou entrançados, trazem-se cahidos, ou então coroando a cabeça e presos, como em Italia, por dous grandes alfinetes; esta penteado porém, só se usa depois dos 12 annos até aos 18.

« As luvas são de castor para os dias ordinarios, e de cabrito quando as meninas acompanham suas mães á visitas de cerimonia; as meias de côr quer sejam de lãa quer de algodão, não são admissiveis senão em dias chuvosos; e assim mesmo nunca se deve usar as meias encarnadas, porque está geralmente reconhecido que nessa côr entra um producto chimico muito nocivo á saúde.

« Pelo que respeita á jóias e adereços de qualquer metal, estão inteiramente banidos do trajo das meninas; o enfeite unico que lhes é permittido é uma medalhinha ou uma cruz presa n'uma fita de velludo preto, e 2 perolas nas orelhas, sem pingentes; e nada de relogio, alfinete de peito, ou annel, e ainda menos bracelete; um botão de rosa para encantar a gente, não precisa ser engastado em ouro.»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 331, entraram 12, sahiram 6, existem 337.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 10, estrangeiros 41, escravos 45, escravas 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

José Salvador dos Santos, ferimentos.
Roberto Laurg, idem.

Tiveram alta:

Laurentino Ignacio dos Santos.
José Tavares de Oliveira.

PASSAGEIROS.—Vieram dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Antonio Teixeira Lopes e uma filha, José Dias da Cunha, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, Manoel Soares de Figueiredo, Bernardo José Pereira, Juvencio Bandeira, sua senhora, um filho e um criado. Bernardo Cerqueira Castro Monteiro, Antonio Gonçalves Costa, Guilherme Alvares de Moura, Vicente Ferreira da Costa, Francisco L. Portella, José Clemente Santo Lorenzo, José Ferreira, Joham Caduff, Georg Caheuri, Serafim Bonson, Constante Lorenzo, Manoel Martinez Portella, Francisco Gonzales, Domingos José Alves da Silva, João Bento Vaz, João Antonio Vaz, Francisco Gomes, Joaquim Pereira Pinto, José Maria Alves, Manoel de Oliveira, José Soares Neves, José Vieira Soares, Gaspar de Souza, Manoel de Souza, Ayres de Souza Baptista, Antonio de Souza Miguel, Antonio Nunes Beirão de Rezende, José Caetano da Silva, Antonio Luiz Soares, Francisco Pereira, Paulino José da Costa Amorim, João Augusto Ignacio Moreira, Elizabeth Comber, Samuel Balcomce, William Scott, Thomas Bowaer, Johnson Creiswell, Rudolph von Seyfried, John E. Purcel e duas irmãs, Beninck Doyle e duas sobrinhas, Joaquim Antonio Aloss, Augusta Alves, Leonce Ode, William Otto, Antonio Luiz dos Santos, João Soares, Victor Jacques Gerard, Paulina Grosjean.

— Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *Neva*:

Joaquim José Soares de Avellar, Joaquim Maia, sua mulher e 2 filhos, José Lopes Junior, Antonio Ferreira, Victoria Franzini, E. M. da Costa Paiva, Manoel de M. Vieira, Joaquim F. Pessoa, Clare Sewell, L. Oliveira, Joaquim José dos Reis, A. Blandin, João dos Reis da Silva Dantas, João Aristides da Silva Espinola A. de Carvalho José, de Oliveira Campos Manoel A. Dantas, Francisco Fernandes Moreira, Leovigildo de Carvalho, Bernardino (africano livre), Manoel Alexandre e Marino, Sebastião Joaquim de Souza Mello, Manoel José da Silva Mello Braga, Antonio Pereira, José Narciso da Costa Amorim, José Bento Vieira Barcellos, Adolpho Carlos Sanches, Rodolpho E. de Souza Dantas, Lourenço Freire de Mesquita Dantas, José Ribeiro da Rocha, Manoel Jeronymo Gonçalves, Antonio de Freitas Paranhos Junior, Victor Tarral, João Sergio de Miranda.

— Sahidos para o Rio Grande do Sul no brigue escuna *Sysne*:

Manoel Baptista dos Santos Lobo, João Francisco de Figueirêdo e Jacintho da Rocha Brandão.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente:

Herculano dos Santos Leal, branco, Rio Grande do Sul, 22 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Manoel Francisco Ribeiro, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento penetrante.

Marcimila escrava, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; desinteria.

Francisca Ferreira do Rosario, preta, Africa, 70 annos, solteira, Poço; congestão cerebral.

Cesario, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; anazarca.

Ricardo, pardo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; variola.

Manoel Gomes Villa-Verde, branco, Pernambuco, 12 annos, hydropesia.

Gertrudes, parda, Pernambuco, 10 dias, Recife; interite agudo.

João Pinto Magalhães, pardo, Rio de Janeiro, 35 annos, solteiro, Boa-vista; pleuro pneumonia.

Digno, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; inflamação no intestino.

Manoel, branco, Pernambuco, 22 mezes, S. José; bexigas.

Francisco, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José, variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo; recorrido, Severiano Bandeira de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque, Doria e Uchoa Cavalcante.—Deram provimento e reformaram a sentença.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Sobral; recorrido, João Ferreira Lima.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão, Doria e Motta.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Piancó; recorrido, José Evaristo Canuto.—Juizes os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Guerra.—Negou-se provimento.

Aggravante, Mathias Lopes da Costa Maia; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Guerra e Souza Leão.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Antonio José do Nascimento; appellado, o juizo de direito de Pedras de Fogo.—Improcente.

Appellante, o promotor publico da Imperatriz; appellado, Manoel Joaquim de Souza. — A' novo jury.

Appellante, Osorio Ferreira dos Santos; appellado, o juizo de direito da Granja.— A' novo jury.

Appellante, o juizo de direito de Aquiraz; appellado, Felippe da Costa Gadelha.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Julgaram por sentença a desistencia da appellação do juizo municipal do Recife. — Appellante, Miguel dos Santos Coimbra; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Recife. — Embargos remettidos.—Embargante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o barão de Una; appellado, José Jacome Tasso. Appellantes e appellados conjuntamente, bacharel Joaquim Francisco de Miranda, D. Gertrudes Angelica Joaquina. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, João José de Oliveira; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha. Do juizo municipal do Assú —Appellante, Vicente Ferreira da Fonceca, appellado, Manoel de Mello Montenegro Pessoa. Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellantes, padre João David Madeira e outros; appellados, Pedro Miliano da Silveira Lessa e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Icó. — Appellante, João Francisco Duarte; appellado, José Bezerra Costa. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel José de Barros Viega.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury de Cajazeiras.—Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Gomes da Cunha Beltrão. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os administradores da massa de Thomaz Figueiredo; appellada, D. Anna Machado de Luna Freire Costa. Appellante, José Antonio da Silva; appellada, Simoa Maria da Conceição. Appellante, Pedro de Araujo Beltrão; appellados. bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Parahyba.—Appellante, Licinio José Gomes da Silva; appellada, a justiça. Do jury de Páos dos Ferros.—Appellante, Fructuoso Dias de Oliveira; appellada, a justiça. Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, Salustino Gomes da Silveira; appellados, os herdeiros de Joaquim Gomes da Silveira. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Jeronymo Rodrigues Lima; appellados, Keller & C.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellantes, Joaquim Ferreira Lima e outro; appellada, a justiça. Appellações civeis. — Appellante, Getulio Francisco de Sampayo; appellados, Thereza Maria da Costa e outros. Appellante, a camara municipal de Cimbres; appellados, Pantaleão de Siqueira Cavalcante e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellada, Maria José do Espirito Santo. Appellante, João Clementino Freire; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. Appellante, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira. Do juizo municipal do Aracaty.—Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outro; appellado, Antonio Francisco de Assis. Appellantes, Miguel Baptista dos Anjos e outros; appellado, Roberto Correa de Almeida Silva.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appelladas, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas. Dia de apparecer.—Appellante, Mariano Francisco Belem Cavalcante; appellado, Lydio Purpurario Santiago e Oliveira.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Cajazeiras. — Appellante, Joaquim Pereira Lima; appellado, o juizo.

Appellante, João Florencio da Costa; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Januario, escravo.

Appellante, o juizo; appellado, João José Dutra.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Francisco do Rego Barros; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do juizo municipal do Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado, Francisco Luiz de Medeiros.

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira Caminha.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Recife.— Appellante, Antonio José Viegas, por seu curador; appellada, a justiça.

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre, escravo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, Angelo Baptista do Nascimento; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Aggravante, João Mauricio Cardoso; aggravado, o juizo.

A meia hora encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communicando haver-se, por aviso do ministerio da justiça de 25 de outubro ultimo, permittido ao Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond tomar apontamentos nos tribunaes para a gazeta judiciaria.—Responda-se que o tribunal fica inteirado e dará as necessarias providencias.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo a relação commercial dos negociantes matriculados durante o mez de outubro. —Para o archivo.

Officio do conservador do commercio de Maceió, enviando a resposta dada pelo agente de leilões Antonio Barbosa de Moraes Cabral, á queixa que contra elle déra Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos; e declarando para sciencia do tribunal, e ordenar-lhe o que fôr servido, que a pratica que tem adoptado nos casos de ausencia temporaria de agentes do commercio é aceitar lhes apenas a participação escripta a respeito.—Adiado para a primeira sessão.

Jornal official de ns. 259 a 266.—Para o archivo.

Foram mandados rubricar os livros:

Diario e Copiador de Joaquim da Silva Lopes, Diario e dous copiadores de Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Thomaz da Silva Junior, pedindo ser rehabilitado da quebra em que fôra comprehendido como membro da firma fallida de Guimarães & Silva, visto ter sido quanto a elle julgada casual dita fallencia.—Adiado, e servindo como escrivão o amanuense bacharel Villares, vá o processo com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Germano Henrique Holm, membro da firma de N. Bieber & C., successores, pedindo tambem sua rehabilitação, visto ter sido julgada casual a fallencia a que fôra sujeita dita firma, e haver obtido plena e geral quitação dos seus credores.—Adiado, e funccionando como escrivão o official Torres no processo, vá este com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Carlos Luiz Felippe Rook, socio da supracitada firma de N. O. Bieber & C., successores, pedindo igualmente ser rehabilitado.—Adiado, e designado para escrivão o amanuense Cruz, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Alves Barbosa, que succedêra no estabelecimento commercial de Barbosa & C., pedindo que se lhe permitta continuar sua escripta nos livros que serviam á extincta firma.—Como requer, apresentando os livros para as necessarias declarações.

De José Rodrigues Canhôto e Francisco Cardôso de Cimas, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Corbiniano de Aquino Fonceca, inventariante dos bens do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, pedindo que a junta dos corretores lhe certifique o quanto vale actualmente cada uma das apolices da companhia de Beberibe, e bem assim da divida publica.—Certifique.

De João Antonio de Almeida & C., submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Antonio Alpiniano de Albuquerque e Leonardo Rufino de Freitas.—Seja registrado.

De José Teixeira de Souza, apresentando tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Julio Cesar Manoel Monteiro.—Como pede.

De Antonio Victor da Silva Vieira, apresentando para igual fim a nomeação de seu caixeiro Leodegario Liberato Pereira Caldas.—Como requer.

De Manoel Antonio de Azevedo Moreira, apresentando tambem a registro a que fôra conferida ao seu caixeiro João Martins Pereira.—Na forma requerida.

De Moreira Irmãos, juntando a que deram a Celestino Alves Muniz para effeito de se lhes registrar.—Sim.

De José Ferreira Fontes, juntando a que conferira ao seu caixeiro Joaquim Ferreira Pontes.—Na forma pedida.

De Antonio Pereira Dias, tambem juntando a que déra ao seu caixeiro Constantino Pereira Dias. —Registre-se.

De Ferreira Lima & C., acompanhada da nomeação de caixeiros conferida a Joaquim Belarmino de Albuquerque e David Manoel da Silva Junior.—Faça-se o registro pedido.

De Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcanti de Albuquerque, requerendo a inscripção de seu caixeiro João Brasiliano Cavalcanti de Albuquerque. —Deferido.

De Nogueira & Filho, requerendo tambem que se inscreva no registro a nomeação de seus caixeiros Adrião José Martins de Oliveira e Leodegario Clementino de Souza Barbosa.—Registre-se.

De José Faustino de Lemos, requerendo semelhantemente quanto ao seu caixeiro Antonio José de Lemos.—Como pede.

De José Joaquim Gomes Teixeira, no mesmo sentido respectivamente ao seu caixeiro Lyndolpho Luiz Saugé.—Na forma pedida.

De Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, tambem requerendo que se lhe inscreva no registro a nomeação de seu caixeiro Alfredo dos Santos Almeida.—Como requer.

De Guilhermino Rodrigues Monte Lima, no mes-

ILLEGÍVEL

MUTILADO

...no sentido quanto á de seu caixeiro Manoel Rodrigues Nogueira Lima.—Deferido.

De Amaro José dos Prazeres, requerendo tambem o registro da que dera ao seu caixeiro Candido Pereira de Souza.—Registre-se.

De Trajano José Pereira, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Felix da Silva.—Certifique-se.

De Henrique Martins Saldanha, idem de registro da nomeação de seus caixeiros Antonio Martins Saldanha Junior e José Jeronymo Fernandes Guimarães.—Dê-se-lhe.

De José Pereira de Azevedo, idem do theor da matricula de seu caixeiro Francisco Octaciano de Luna Freire.—Sim.

De José da Silva Loyo Junior, como procurador de D. Antonia Porcina de Sá Barreto Sampayo, apresentando a registro o contrato social celebrado por sua constituinte com seus filhos Antonio Manoel de Sampayo e Manoel de Sá Barreto, todos da villa da Barra da provincia do Ceará.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Freitas & Mattos, allegando não poderem satisfazer o despacho d'este tribunal de 20 do corrente, visto já não possuirem mais o exemplar do distrato a que se referio dito despacho, por terem no rasgado, não querendo a recebedoria dar cumprimento á parte do sobredito despacho que se lhe refere, sem que se lhe apresente o indicado exemplar.—O tribunal resolveu que se officie á recebedoria para que os supplicantes alli paguem a revalidação de seu distrato.

De Mariano Machado Freire, fazendo allegações no sentido de constar do proprio documento de fl. 36 dos autos de sua rehabilitação a sentença que qualificou de casual a sua quebra, e que da acta da reunião dos credores se vê a quitação que legalmente lhe fôra data por seus credores.—Junta ao processo, dê vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação do Sr. Dr. official-maior na petição de Francisco João de Barros Junior, por despacho de 20 do corrente.—Deferido, de conformidade com a informação da secretaria.

COM INFORMAÇÃO FISCAL

Requerimentos:

De Francisco Gomes Ribeiro.

Do tenente Antonio Jeronymo Marques.

Do tenente-coronel Americo Netto Firmiano de Moraes, todos requerendo ser providos no lugar de corretor da praça de Maceió.—Informe a secretaria se já findou o prazo marcado no officio dirigido ao conservador da praça de Maceió.

De Francisco Gomes de Oliveira, licença para deixar o exercicio de seu officio por doente, deixando em seu lugar um preposto.—Concedeu-se a licença pedida por sete mezes contados da data da presente.

Do barão do Livramento (adiado da proxima passada sessão.)—Continúa adiado uma vez que ainda não veio a resposta da alfandega.

De Adolpho Birlé, registro de seu contrato.—Informe a secretaria se já deu-se caso identico ao da presente petição, e do contrato que o acompanha.

Rehabilitação de Antonio Luiz Machado.—Adiada.

Idem de Antonio Joaquim Seve.—Adiada, a pedido dos Srs. deputados.

Ao meio dia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

Foi lido o aviso de 7 do presente mez, expedido pelo ministerio da justiça, sobre a consulta feita pelo Exm. Sr. conselheiro presidente a 19 do mez passado, a respeito da intelligencia do art. 160 do regimento de custas, visto ter entendido o contador interino do fôro commercial que lhe competiam os emolumentos do 1º e 2º periodos do citado artigo pela contagem das custas tanto nas appellações como nos recursos de revistas; e S. A. a Princeza Imperial Regente mandou declarar que, na hypothese figurada, havendo aquelle serventuario recebido os emolumentos relativos á causa ordinaria, na fórma dos mencionados periodos, só lhe deverá caber a quantia de mil réis, em compensação do serviço accrescido por qualquer novo incidente ou recurso. E o Exm. Sr. conselheiro presidente expedio portaria ao predito contador interino ordenando-lhe que, sobe pena de suspensão, restitua a Antonio Joaquim Salgado a quantia de 2$000 que recebera de mais pela contagem da appellação e revista de um feito do dito Salgado, de quem exigirá recibo e apresentará ao mesmo Exm. Sr. conselheiro.

Foi tambem lido o aviso de igual data expedido pelo mesmo ministerio, solicitando do Exm. Sr. conselheiro presidente que, com a possivel brevidade, dê o seu parecer sobre as innovações e alterações que se devam adoptar em um novo regimento de custas.

O Sr. Miranda Leal proferio o seguinte despacho «não tem lugar» na petição que lhe dirigio Joaquim da Silva Costa, solicitando a suspeição do mesmo Sr. deputado no julgamento da causa que litiga com João Rodrigues Cordeiro.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Joaquim Salgado, embargado João Baptista Fernandes; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Broad & C.; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.; appellante o curador fiscal da fallencia de Fernando Stepple da Silva, appellado o Dr. Gustavo A. Walbaum.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante executado José Cesario de Mello; embargado apellado exequente João da Cunha Reis; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Alvaro e Miranda Leal. Foram despresados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, embargante embargado Antonio Luiz dos Santos, embargante embargado Francisco Manoel Carneiro da Cunha; appellante Antonio Joaquim Machado, appellado Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Em consequencia do despacho supra mencionado proferido pelo Sr. Miranda Leal na petição de Joaquim da Silva Costa, não foi proposto o feito adiado a 16 e 20 do presente mez, entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado José Alves de Aguiar.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

N. 509.—SUPPURAÇÃO PERIGOSA.—Abcessos ou tumores são sempre perigosos, porém a mór parte dos methodos de os curar, são ainda muito mais arriscados do que a propria molestia. Elles nunca deveriam ser supprimidos por meio de applicações extremas. A salsa parrilha de Bristol o mais inoffensivo de todos os depurativos, porém ao mesmo tempo o mais irresistivel, em breve faz purgar do sangue, o veneno criador da molestia. O mesmo acontece com o carbunclo, o qual não é mais do que uma especie exagerada e virulenta de leicenço, e geralmente indica uma constituição enfraquecida. A salsa parrilha de Bristol, o grande tonico vegetal e desobstruente, é justamente o remedio de que se carece, quer para o curativo de molestias carbunculares, como nas ulcerosas, usando-se ao mesmo tempo das pilulas vegetaes de Bristol em doses moderadas, ellas contribuirão muito para applacar todos os symptomas febris, e expellem para fóra do systema toda a materia morbosa posta em circulação pela poderosa agencia da salsa parrilha; e por esta forma facilita e accelera a cura.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.,

Rua da Senzalla-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano regular 2$000 rs. por 15 kilos, hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	1,033:412$146
Idem do dia 25	39.507$473
	1,072:919$619

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	281	
»	» com generos	451	
			732
Volumes sahidos	com fazendas	208	
»	» com generos	332	
			540

Descarregam hoje 27 de novembro.

Patacho americano—*Capera*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardigan*—idem.
Patacho austriaco—*Colebre*—idem.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—carvão.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Patacho portuguez—*José*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 24 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 143 saccas com 7.919 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rosalie*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer 112 saccas com 9,987 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 36 saccas com 2.585 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 3,355 saccos com 126,625 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 40 saccas com 3.511 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 20 saccas com 1,711 kilos de algodão.

— Na escuna norte-allemão *Adeline*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 250 barricas com 26,488 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C 500 barricas com 35,022 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata, carregaram: Felippe Nery Gomes Ferreira & C. 235 barricas com 27,365 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 50 paneiros tapioca com 740 kilos; E. R. Rabello & C. 102 saccos com 625 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Setta*, para Santos, carregaram: Pereira Carneiro & C. 900 saccos com 52,871 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portuguez *Motta Ribeiro*, para o Rio de Janeiro carregaram: Manoel Francisco Marques 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 ditos de dito; Luiz José da Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 ditos de dito.

No vapor nacional *Ipojuca*, para o Acaracú, carregou: Manoel Ferreira Pontes 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constancia*, para Macáo, carregaram: Manoel Marques Pinto 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; Braga Gomes & C. 6 barricas com 400 kilos de assucar branco; Silva Irmãos & C., para Mossoró, 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; Francisco Muniz de Amorim 10 pipas com 4.800 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Natal, carregaram: Baltar Oliveira & C. 10 saccos com 150 kilos de assucar.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para S. José de Mipibú, carregaram: Teixeira & Primos 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Gracioso*, para Mossoró, carregou: José Barbosa de Carvalho 2 meias barricas com 129 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24.	42:241$533
Idem do dia 25.	1.925$854
	44:167$387

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.	65:323$806
Idem do dia 25.	8.881$029
	74:204$835

PRAÇA DO RECIFE

EM 25 DE NOVEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram se transacções de 25 a 25 3/8 d por 1$, sobre Paris de 375 a 389 rs. por franco a 90 d/v., sobre Portugal de 116 a 120 por cento de premio. Subindo a cifra dos saques effectuados no correr da semana finda a £ 250,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 7$800 a 8$300 por arroba correspondente a 15 kilos.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$ a 5$, o somenos de 3$300 a 3$800, o mascavados purgado de 2$800 a 3$ e branco de 2$ a 2$300 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 60$ a 62$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 260 a 270 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$400 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 por galão.

BACALHÁO.—Vendeu-se a retalho de 15$000 a 16$ por barrica e em atacado a 14$; ficando o deposito suprido com 15,000 quintaes.

BATATAS—Vendeu-se de 2$500 a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 7$500 a 9$500 por arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$500 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$300 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza a 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 750 a 800 rs. a libra e a franceza de 670 a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$700 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$300 o galão.

PASSAS.—Idem a 6$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 14$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$900 cada um e o prato a 560 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 11$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 230$, o branco de 220$ a 250$; e os de outros paizes de 187$ a 200$ e do branco de 230$ a 235$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. o pacote de 6 velas em libra.

Descontaram-se letras de ... regulares a 10 ... por ca...

Fretes. — ... deste porto a Liverpool ... e 5 %, e carregando do na... 1 1/8 ... libra e 5 %. Do assucar d'aqui para o referido porto, a 30/ e 5 % nominal; ... e 5 %, e carregando ... 5 %. Ha falta sensivel de navios.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Sowthampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, capitão H. A. Bax, equipagem 115, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca franceza *Deux Jules*, de 448 toneladas, capitão Lhotelier, equipagem 15 em lastro; a ordem.

Trieste—55 dias, patacho inglez *Zoe*, de 187 toneladas, capitão R. Brwing, equipagem 8, carga 2,161 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Galera franceza *Metropoles*, capitão Chebourg, carga algodão.

Canal—Barca norte-allemã *Malvine Deyner*, capitão Sprenger, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Imogene*, capitão D. C. Doun, carga algodão e assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Sysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Neva*, commandante H. A. Bax, carga, parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta-feira 30 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição serão vendidos em hasta publica os objectos seguintes, apprehendidos á bordo da patacho nacional *Jaboatão* ao marinheiro Pedro de Castro pelo ajudante do guarda-mór Ulysses Pernambucano de Mello, por occasião de visita de descarga feita no dito navio, a saber: duas bolsas, uma almofada e dous corações, tudo de panno bordado com contas no valor total de 15$000, e livres de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Eduardo da Silva Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Eduardo da Silva Ferreira com estabelecimento nesta praça que sendo-lhe devedor João Gonçalves d'Oliveira da quantia de 2:051$130 importancia de sua letra vencida em 19 de novembro de 1866, e achando-se proxima a prescripção da mesma letra o supplicante tendo em vista o art. 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S. na conformidade do art. 453 § 3º do mesmo codigo, ficando contra o supplicante afim de que fique interrompida a prescripção, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito de acção contra o mesmo supplicado ou seus herdeiros na cobrança da dita letra, sendo levada em conta qualquer quantia que o supplicado tiver pago por conta da mencionada letra. Assim pois vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar lhe tomar por termo o seu protesto, sendo este intimado ao supplicado por carta de editos em razão de se achar elle auzente em lugar incerto e não sabido para o que pretende o supplicante justificar na forma do estylo; para cujo fim pede a V. S. deferimento. E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada na forma seguinte:

Recife, 19 de outubro de 1871.—O procurador, Bernardino de Sena Dias. Na qual dei o despacho seguinte:

Destribuida, como requer. Recife 19 de outubro de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 20 de outubro de 1871, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Eduardo da Silva Ferreira, por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Sena Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Bernardino de Sena Dias. —Luiz Francisco de Mello Tavares. — Francisco Manoel de Almeida.

E tendo o supplicante produzido as suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença seguinte:

Procede a justificação de auzencia do supplicado pelo que mando se lhe intime o protesto de fls. por editaes com 30 dias de prazo publicados e affixados como é do estylo.

Custas ex-causa.—Recife 25 de outubro de 1871. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que fique bem sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 27 de outubro de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 27 de outubro de 1871.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco em seu termo, por sua magestade imperador a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte oito de novembro deste corrente anno, pelas onze horas da manhãa terá lugar na sala dos auditorios, a reunião dos credores da massa fallida de Magalhães Irmãos, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842 e seguintes do codigo commercial; sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368, de 18 de abril de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 22 de julho de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 28 de julho de 1871.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de [illegible] de abril, em virtude da ordem do thesouro n. 158 de [illegible] de annos [illegible] para preenchimento [illegible] praticantes e 4 3º [illegible] examinados para praticantes [illegible] as materias de que trata o art. 9º do [illegible] de abril de 18[illegible], a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra; e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne-se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos logares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

COMPANHIA DO

BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôco da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— No dia 29 do corrente perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara se hão de arrematar por ser a ultima praça tres casas terreas ns. 11, 13 e 15, sitas na rua dos Coelhos na freguezia da Boa-vista, penhoradas a Luiz Antonio Pereira e sua mulher por execução do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca a quem estão hypothecadas as ditas casas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE

Navegação Brasileira

Até o dia 29 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aborrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

Para Lisboa

Barca *Alexandre Herculano*, capitão Avellar. Brigue *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho. Brigue *Costa*, capitão Costa. Brigue *Soberano* capitão [illegible]. Todos estes navios vão sahir d'entro em poucos dias, por ter mais de 2|3 de carga recebem ainda alguma e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Agueda*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*.—Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza Lisboa, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

Leilão

DE

25 barris e 25 meios ditos com manteiga franceza.

Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga marca J M P, P L C, por baixo, n. 1879 a 1927 vindos de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 10 de dezembro de 1870 os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes a vontade; terça-feira 28 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão

DE

100 caixas com massas sortidas e 10 caixas com chá.

Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com massas sortidas e 10 caixas com chá, o que tudo será vendido sem reserva, no dia acima terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega a porta do Annes.

LEILÃO

DE

Miudezas e calçados.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO

DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 28 do corrente

ás 10 1|2 horas

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILAÕ

DE

DIVIDAS

NA

Importancia de 17:002$529.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as dividas activas, pertencentes ao espolio de H. C. de Paula Monteiro, na importancia de 17:002$529, servindo de base a offerta de 1:031$000.

Terça-feira, 28 do corrente.

A's 11 horas do dia na encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros e vinhos

Ao correr do martello

A SABER:

Uma mobilia perfeitamente acabada e sollida, de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 lindos consollos e sofá, 1 dita de faia, 1 bom piano com pouco uso, 1 meza clastica de amarello com 7 taboas, 1 estante para livros, 1 cadeira para a mesma, 2 consollos de jacarandá com pedra, 2 ditas de mogno, quartinheira, cabide, aparadores, 2 marquezas de amarello, 1 sofá de jacarandá, 9 cadeiras para sala de jantar, 1 estojo para viagem, garrafas, copos, calices, campoteiras, louça de jantar, vinho do Porto e Bordeax, trem de cosinha e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 29 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

O agente Martins fará leilão de todos os moveis acima, pertencentes a uma familia que se retirou desta provincia e que foram transportados para o armazem n. 48 da rua do Imperador.

AVISOS DIVERSOS

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della; a tratar nesta typographia.

— Na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 39 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia composta de tres pessoas, paga-se bem.

— Na padaria de Justino Moura, em Afogados, precisa-se de um forneiro e um trabalhador de masseira; assim como tambem se precisa alugar um escravo ainda mesmo que seja moleque

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Na rua de Pedro Affonso n. 56 precisa-se de ammoniaco dos ultimos chegados da Europa.

AVISO

Um homem com habilitações bastantes para trabalhar em machinas de vapor, offerece-se a qualquer senhor que das mesmas usarem em engenho, serraria, fazenda de algodão, etc., responsabilisando-se por qualquer concerto que seja necessario: quem delle precisar dirija-se á rua da Senzalla Nova n. 16, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Aluga-se uma escrava crioula, sadia e moça para criar, do que tem bastante habilitação, podendo lavar e engommar, o que faz com perfeição; na rua do Progresso n. 5.

Nada custa

Almanak para o anno de 1872, se distribue gratis: na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

AVISO

A commissão encarregada da festa de N. S. da Conceição da estrada de Panãgo Camara, scientifica as pessoas que acceitaram bilhetes para esmola applicada a mesma festa, que em consequencia de restarem ainda por passar não pequeno numero dos mesmos, que ficam transferidos para correrem com a ultima loteria de dezembro proximo futuro.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na pataria da rua do Rangel n. 9.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se crioula: quem quizer appareça a rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo: a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar-se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa, menos cozinha, para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, das 9 ás 4.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Associação dos guarda-livros

Por ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que as 6 1|2 horas da tarde do dia 29 do cadente mez (quarta-feira) haverá sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo.

Ordem do dia: assignamento dos estatutos discutidos e approvados em assembléa geral dos dias 14 e 17 deste mez, os quaes tem de serem remettidos ao mesmo presidente da provincia para a devida approvação.

De conformidade com as disposições do § 1º do art. 73 só serão considerados socios installadores os que assignaram a qualquer das sessões havidas até hoje, ou os que, adherindo a idéa de fundação desta associação, tenham subscripto o respectivo programma.

Os que contemplados nos casos acima, faltarem sem causa justificada a sessão que dá logar a presente convocação, deixam de ser considerados socios installadores.

Sala das sessões da associação dos Guarda-Livros, constituida provisoriamente, em 25 de novembro de 1871.

O 2º secretario servindo de 1º
Severino Duarte

DE CAMPOS

Com urgencia deseja-se fallar com os senhores capitães de campo: na rua do Queimado n. 29, loja dos Srs. Monteiro & Correia.

Aluga-se

o sobrado da rua do Rangel n. 5: a tratar na loja do mesmo.

Monte-pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

São convidados os membros deste conselho e os ultimamente eleitos a se reunirem no dia 29 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, para se dar cumprimento ao § 8º do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 25 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
A. B. Nogueira.

AMA Na rua Direita n. 58, 1º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2033 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se à venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

Casa no Poço da Panella.
Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Retratos Timbre-post
Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza à rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* à rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

AMA Precisa-se alugar uma ama, idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava e paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do padre Floriano : a tratar com Maximino da Silva Gusmão

— Pede-se ao Sr. Manoel de Mesquita Cardoso, o obsequio de vir a rua da Concordia n. 95, ou mandar a negocio de seu interesse.

100:000
Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : o 1.° Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.° da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um 3 no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.° russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo : cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

Dinheiro a juros.
Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 à travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17

ATTENÇÃO
Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra della, e que dá conhecimento a sua conducta : quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

Aos pretendentes.
Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se arrendamento : a tratar na mesma

ATTENÇAO
Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa o forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Charutos de Schnorbusch
Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Rua do Rosario n. 27
José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

30$000
Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico : no collegio da Conceição.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

A 3$000.
Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independecia n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 20.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mendego ou nestas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

AVISO
O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere-se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1° andar.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza ; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.° ANDAR.

— Aluga-se por commodo preço o 1° andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações : a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

— Dá-se sociedade em uma loja de miudezas em uma das melhores ruas desta cidade, a quem quizer entrar com o capital de 8 000$; quem este negocio quizer fazer deixe carta fechada nesta typographia dizendo o lugar para ser procurado com as iniciaes F. P. B.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco
A junta administrativa manda celebrar no oratorio do hospital na proxima segunda-feira 27 do corrente as 8 horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno da alma do socio benemerito Manoel Ferreira de Souza Barbosa. São convidados os amigos do finado a acompanhar a junta neste acto de religião e caridade.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco 21 de novembro de 1871.

O secretario,
Luiz Duprat.

Faz-se negocio
Com a loja de charutos da rua da Imperatriz n. 63 — Charutos de Ouro — a qual está muito afreguezada : ao pretendente se dirá o motivo.

— Pergunta-se ao Sr. gerente da companhia dos bonds, qual a razão porque não chegam até ao fim da linha dos Afogados.

Alguns passageiro.

Manoel Rodrigues Teixeira e Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, convidam aos parentes e amigos de seu sempre chorado irmão Henrique de Miranda Henriques para ouvirem missas que mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 27 do corrente das 5 as 7 horas da manhãa : agradecendo aquellas pessoas que corresponderem a este convite.

Aluga-se
A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro para a villa da Escada : á tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

ENGENHO
Precisa-se arrendar um engenho em boas condições e perto de uma estação e de um rio navegavel : quem o tiver póde annunciar por carta fechada no escriptorio deste Diario com as iniciaes M. A. M. para ser procurado.

Monteiro
Está para alugar na povoação do Monteiro a bem conhecida casa da Canna-fistula, situada á beira do rio e com magnificos commodos para familia : a tratar com Antonio de Souza Rego a rua 1° de Março n. 8, esquina da rua do Imperador.

AMA Offerece-se uma ama, idosa, de boa conducta, para cosinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— A quem for offerecido um tacho e uma porção de roupa de homem e de senhora com diversas marcas, tenha a bondade de apprehender e annunciar, que será recompensado.

Traspasso
Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0/0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 : o pretendente dirija-se à casa de banhos do Recife.

— Dá-se 600$000 a juros : na rua de Hortas n. 94.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.
DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões
12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D
Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO
E' sem contestação, um dos bem montado sestabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo
Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros
E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por p[...] dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de [...] de diferentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

—Hontem ás 7 horas da noute evadio-se um preto ganhador, levando uma bandeija de roupa engommada com as iniciaes G. D. : roga-se a quem lhe for offerecida dita roupa que o apprendam, que se recompensará generosamente : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 73.

!!

Mais uma miseria naquella casa !!!
Sciencia !.. sciencia !-. Sciencia !-..
Coragem, corsarios !... —*Pessima.*—

— Precisa-se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador. n. 57, 2° andar, entrada pelo lado da ponte.

ECHO AMERICANO
Com o numero 12 acabou a assignatura do 1° semestre.

Com o n. 13, principia a assignatura do 2° semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

AMA Precisa-se alugar uma ama para lavar e comprar, paga-se bem : á tratar na rua da Senzalla Velha n. 90.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro : á tratar a rua 1° de março n. 8 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : á rua Velha n. 28, sobrado.

Empreza do gaz
Pernambuco.
Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Moleque.
Precisa-se de um moleque de idade de 18 a 20 annos, paga se bem, para o serviço externo do estaminet, rua do Imperador n. 32.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysice, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Folhinhas para 1872.
Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopez.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es desta cidade

Aluga se
o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

Monteiro
Por 300,000 réis.
Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio
Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

ESTRADA DO POMBAL
Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantações, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc. ; tornase recommendavel por ser perto da cidade : trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

—Na rua Nova n. 40, 2° andar, ha para alugarse uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO
No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

V, PALHARES
O adeus da escravidão
POEMETO

Assigna se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR
Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.
Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.
Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

ALUGA-SE.
Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fóra e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Protectora das familias.
Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1° andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal

Aluga-se
Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 35, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se
Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista : á tratar na travessa das Fores n 7

Arêas
Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Affogados pintada e caiada : á tratar na rua dos Quarteis n. 16, 2° andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

— Arrenda-se ou aluga-se por festa, o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe a margem do rio, com casa de muito e bons commodos para grande familia, muitos arvoredos de fructos, um grande mangabeiral, baixa com capim, terreno para plantações e etc., que só com a vista se poderá avaliar : a tratar no mesmo a qualquer hora do dia

— Aluga se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio : trata-se na rua do Imperador n. 41.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1° andar.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 8.

Medico operador e parteiro.
Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.
CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO
Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras ; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos
Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14—Rua Estreita do Rosario—14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Jornaes da Europa
ASSIGNATURAS PARA 1872.
Politica—Litteratura—Illustrações—Direito—Religião—Medicina—Pharmacia Modas para senhoras, alfaiates cabelleiros.

Catalogo
e condições das assignaturas
LIVRARIA FRANCEZA.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

AULA
PARTICULAR DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA PARA O SEXO FEMININO.

Maria Candida Bandeira Magalhães, participa aos pais de suas alumnas e aos chefes de familia, em geral, que transferio sua residencia e sua aula de instrucção primaria da rua do Cabugá para a do Imperador n. 49, onde dispõe de vastas e hygiennicas accommodações para um grande numero de alumnas, como póde ser examinado e apreciado pelos interessados, de quem espera continuar a merecer a mesma confiança de que sempre tem gosado.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe
Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1° secretario interino.

MUTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

CASA DA FORTUNA
RUA 1 DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000.
Meio 12$000.
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, resentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high life*; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

CONFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

— O abaixo assignado declara á pessoa que deu um sofá para concertar na rua das Cruzes n. 21 pelo preço de 20$, se não vier buscar no praso de tres dias será vendido em leilão para pagamento do dito concerto, ficando o dono sem direito a elle, e eu sem responsabilidade alguma. Recife 24 de novembro de 1871.

Protestato Francisco da Rocha.

— Aluga se o 2º andar da rua do Padre Floriano: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31.

Feitor

Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim em um sitio em Beberibe: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Quem precisar alugar uma escrava que sabe bem engommar e cozinhar, dirija-se a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, loja da Boa-Fama, onde encontrará com quem tratar.

— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53, taberna, se dirá quem tem para alugar uma excellente ama escrava perita engommadeira e cozinheira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se a venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 79 loja.

VENDAS.

Sabiá da matta.

Vende se uma muito boa: na rua Direita n. 34, 2º andar.

— Vende se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20: trata-se na rua Nova n. 35.

— Vende-se um carro americano de quatro rodas, novo, muito leve e elegante: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se uma parelha de burros mansos, ensinados e optimos para carro: a tratar a rua do Caes 22 de Novembro n. 28.

Cavallos.

Vende-se dous excellentes quartáos para cabriolet, afiança-se a mansidão: quem pretender dirija se á escadinha da alfandega, armazem numero 5.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella noo itão da secretaria da policia.

Pedras para vender

65. Marmores de differentes dimenções.
Sendo:
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dita do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie de mais largo, 4 1/2 palmos.
Dita do menos largo, 12 pollegadas.

A tratar com Domingos Henrique de Oliveira rua do Crespo n. 13.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

ATTENÇAÕ

Vende-se em Olinda a taberna da Esperança n. 14, no Varadouro, boa para principiar; tambem se vende a refinação com todos os utencilios pertencentes á mesma: a tratar na mesma.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

VENDE-SE

arreios para carros guarnecidos de metal do principe com retranca para dous cavallos: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Brinquedos

E' chegado a rua do Queimado n. 4, loja de ferragens, importantes brinquedos de metal (folha) muito proprios para dar-se de festas as crianças, tem sortimento completo, como sejam: machambombas, carros, carroças, bonecas com carro de mollas, e sem ellas, bonds com seis burros, malapostas com 6 e 8 cavallos, trimbolis e outros muitos objectos de gosto, a elles antes que se acabem.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
DO
BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

ATTENCÃO

Vende se uma casa terrea de pedra e cal sita á rua das Cinco Pontas n. 7 (pateo do Terço da cidade do Recife): quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, a tratar com Ascendino Gonçalves Rodrigues França, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade.

A BOTA DE OURO.

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jesus n. 21, antiga rua da Cruz, sobrado amarello, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homens como tambem para rapazes, senhoras e crianças; cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sizudez.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

AOS PADRES

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lata: a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pódins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

ARANTES
Calcado barato

Botinas de cores para senhora a 5$.
Ditas de ditas para menina a 3$.
Ditas pretas para senhora a 4$.
Ditas para menina a 3$.
Ditas para homem a 7$.
Ditas para dito a 10$.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e 7$000
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e 3$000
Ditos de dita para meninas a 2$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche *Dantas*, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entestal-as; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada— sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

VINHOS

Cunha irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas acreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, so com a vista: na rua Direito n. 55.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano: a tratar na rua do Imperador n. 20.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipses, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.
Vinho Bordeaux—S. Julien—muito superior.
Chá perola superior, em caixas de 80 libras.
Brins e brinzões da Russia.
Algodão inglez proprio para saccos.
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêbo do Porto.
Enxofar muito bom, em caixas.
Cólla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em meios frascos.
Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vela superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo n. 4, 1º andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 200 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 41, fabrica de cigarros.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será menor a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deus n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 2 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba com boa agua, grande quintal todo murado, em chão proprio, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda; este terreno é foreiro: trata-se na rua Nova n. 35.

Bazar Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de vime para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para reposo, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e cachimbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Pires, o melhor possivel: unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA
A 3.000 rs. a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunza a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 110 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninos.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Ricos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira, e laço para o cabello.

Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapéosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

enfeitados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

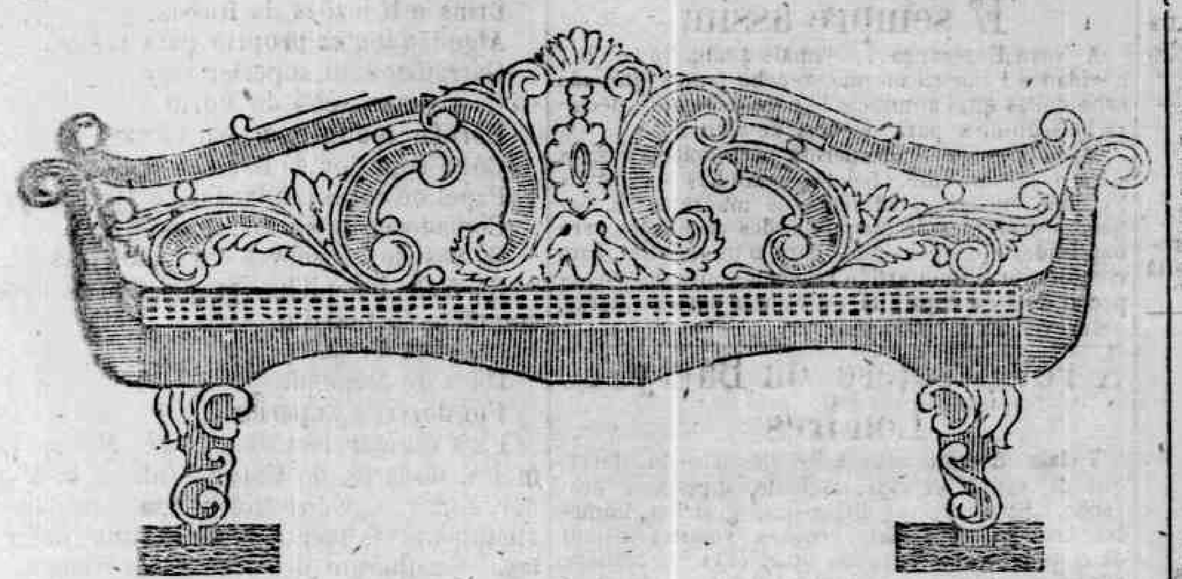
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas caixinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



A MASEM D S LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Podem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toi ette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chapéos de lãa e seda.
Capelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$300 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc, etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica: no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA

A 3$000

Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe: a ver na cocheira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1° andar.

Não ha mais ... brancos. ... japoneza.

Só e unica approvada, pelas academias de sciencia, recommendada superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 34, 1° andar, em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa á todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE

Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 14$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, muito bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em fac-simile.

Le Berthé

46, Rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, Rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. G. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento port'and

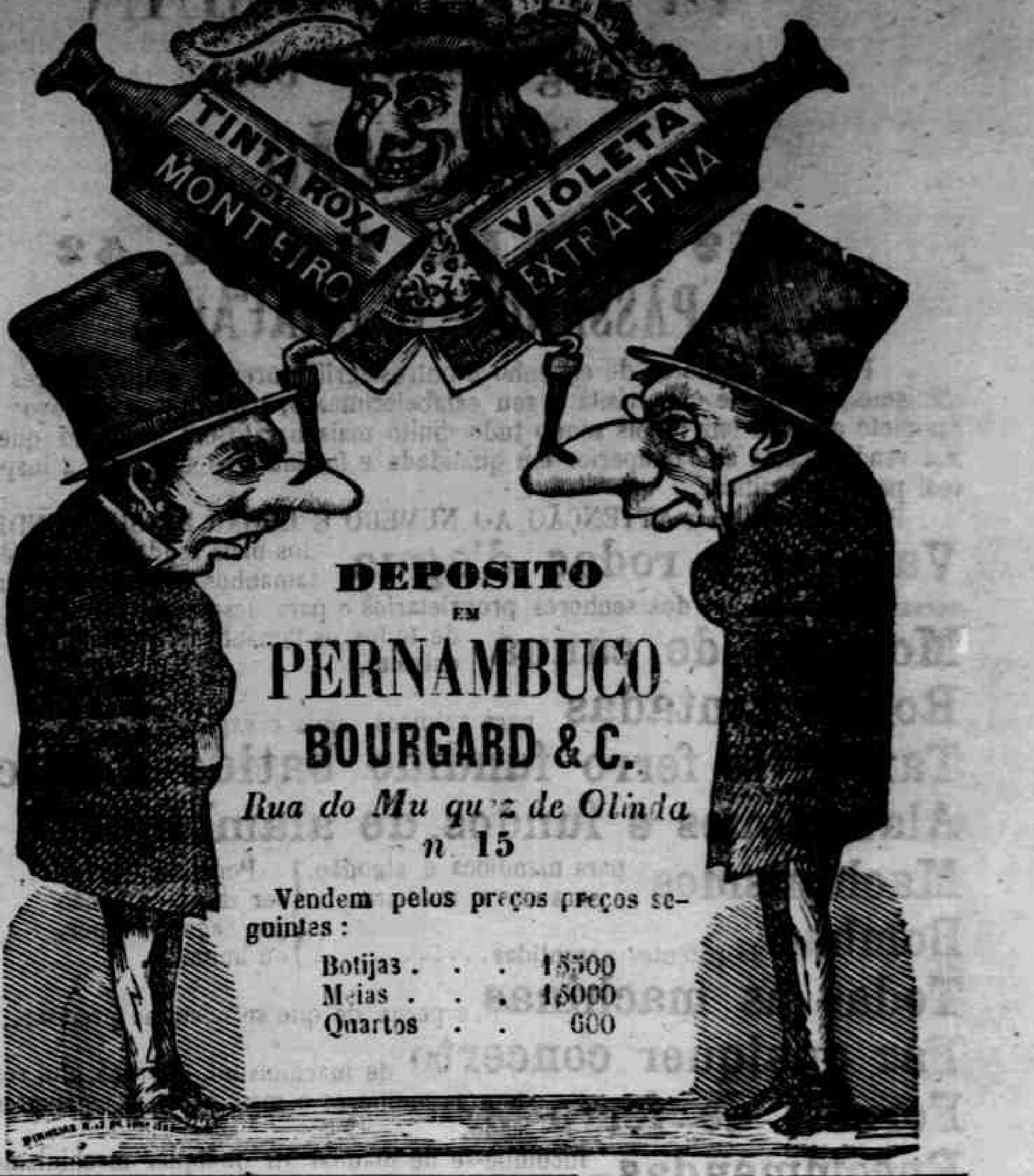
o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A 1$500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.



AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que têm um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

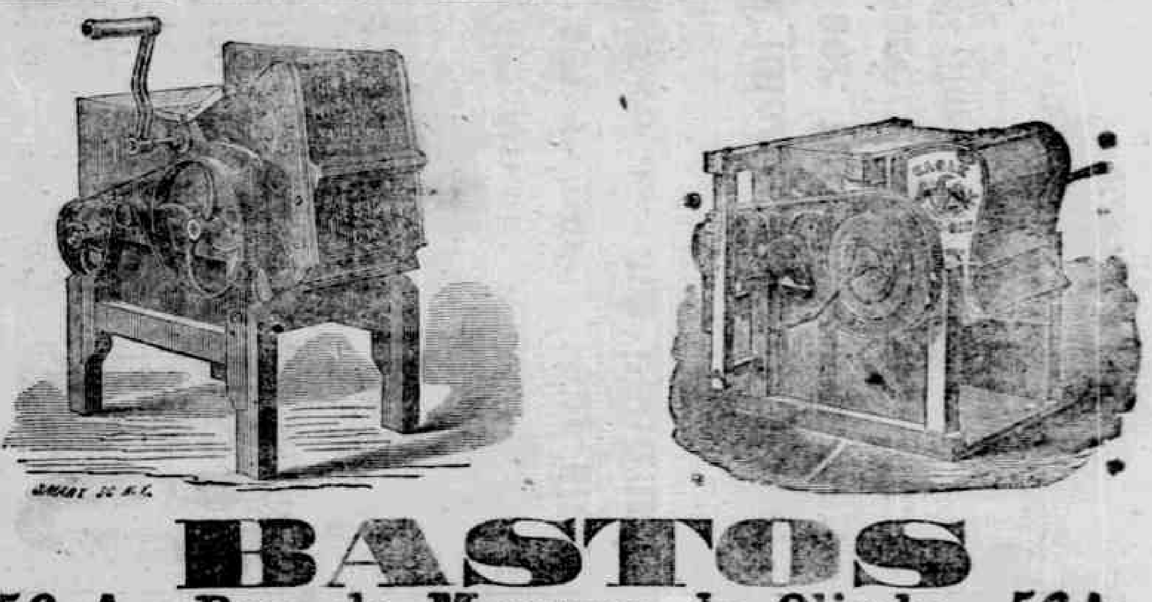
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ILEGIVEL

MUTILADO

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angola.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de Joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C. SUCCESSORES DE J. A. PINTO 10—RUA LARGA DO ROSARIO—10 (Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

E' T'ALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tiram-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente

(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA

Rua Duque de Caxias n. 82

(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A GRANDE REVISTA EM PARIS.—O *France* extrahimos o seguinte:

« Como estava annunciado, verificou se hontem (5), com um tempo magnifico, a revista da guarda republicana. A' 1 hora da tarde o general Cissey, tendo á sua direita o general Ladmirault, coberto de condecorações (ao contrario do ministro da guerra) e acompanhado de um numeroso estado-maior, passou pela frente das tropas, que estavam postadas na avenida dos Campos-Elyseos, desde a praça da Concordia até ao arco de triumpho da Estrella. A's 2 horas principiou o desfilar. Na frente marchavam as duas legiões da guarda republicana a pé, precedidas da excellente musica do corpo, dirigida pelo Sr. Paulus. Seguiam-se depois: os dous regimentos da guarda republicana a cavallo; dous regimentos de dragões; um regimento de couraceiros, cujas couraças novas brilhavam extraordinariamente com os raios do sol; um regimento de caçadores e duas baterias de artilheria de campanha. A infantaria da guarda republicana era seguida de duas baterias de obuzes de montanha de calibre 4, cujas peças eram tiradas por um cavallo conduzido á mão e seguida cada uma dellas por seis soldados com o fardamento do corpo, trazendo as *chassepots* ao tiracolo. Uma multidão, que podia calcular-se em... 80:0000 pessoas, assistia a esta revista. Todos os espectadores ficaram satisfeitissimos ao ver o excellente garbo das tropas, completamente uniformisadas de novo e executando as manobras com uma pontualidade irreprehensivel. »

O GRAN DUQUE ALEXIS NA AMERICA.—De um diario estrangeiro extrahimos a seguinte noticia:

« O gran duque Alexis-Alexandrowitch acaba de desembarcar no sólo americano, onde foi recebido com grande enthusiasmo. A esquadra de guerra tomou parte na ceremonia e outra foi ao encontro do granduque a Sandy Hook, servindo-lhe depois de escolta de honra até Nova-York. A esquadra de yachts de Nova-York, de Crooklyn e do Atlantico esperou a esquadra russa na bahia inferior, juntamente com a commissão de recepção, que tinha fretado para esse fim um navio especial. Os fortes deram salvas em honra do augusto viajante. O gran-duque desembarcou na Bateria, sendo acompanhado até ao palacio Carendon pela primeira divisão da guarda nacional. A' noute foi-lhe dado um baile explendido na academia de musica, organisado pela cidade de Nova-York, sendo acompanhado até alli por um cortejo de archotes levados por diversos corpos de bombeiros. O gran-duque devia dirigir-se immediatamente a Washington para cumprimentar o presidente da União. Assistiria no dia seguinte a uma grande revista das tropas. Depois disso S. A. acompanhado do presidente, dirigir-se-ia a West-Point, onde passaria uma revista aos corpos de voluntarios. A municipalidade de Nova-York tratava de organisar uma serie de bailes, banquetes e festas de toda a especie. »

ESTATUA A' JOHN COCKERILL.—Lê-se na *France*:

« No domingo passado teve lugar em Seraing a inauguração da estatua de John Cockerill. Este grande industrial nasceu em Harlington em 30 de abril de 1790. Em 1797 a sua familia deixou a Inglaterra e foi estabelecer-se na Suecia. Em 1799 veio a Verviers. Em 1807 o pai de Cockerill fundou um estabelecimento de machinas em Liege. Em 1809 John e seus irmãos compraram o castello de Seraing, e estabeleceram ahi uma grande fabrica. John Cockerill fundou outras officinas para a construcção de machinas em Namur, Aix-la-Capelle e S. Partersburgo. A estatua de bronze, levantada em sua honra, é obra de Armand Cellier. O jornal *Mouse* dá della a seguinte descripção: —« Cockerill está de pé, em attitude de meditação, com uma das mãos sobre o peito e a barba apoiada na mão esquerda. Por detraz delle vê-se uma rima de diversos attributos da industria metalurgica. O pedestal é de granito. Nos quatro angulos elevam-se quatro estatuas de bronze representando quatro operarios com vestuario de trabalho. Estas estatuas, cujos typos foram escolhidos entre os operarios da sociedade de Cockerill, nao são uma das partes menos importantes do monumento.

TREMOR DE TERRA.—A *Gazeta Official* de Italia dá alguns promenores sobre o tremor de terra que se sentio ultimamente em Sienna. A primeira oscillação foi muito violenta, sendo seguida de uma serie de abalos, que continuaram com maior ou menor intermitencia até á noute. Muitas casas, apesar de construidas de modo a resistirem aos abalos subterraneos, soffreram bastante. O centro de acção parecia ser nas alturas do monte Chianti, onde existem minas de enxofre, conhecidas pelo nome de minas « dell'Aljola », e que estão abandonadas desde tempos immemoriaes.

A VACCINA.—Em uma correspondencia de Londres dirigida á *Independencia Belga* encontramos a seguinte noticia:

« Como é sabido, em Inglaterra a vaccina é obrigatoria e uma grande quantidade de chefes de familia esquivam-se á applicação dessa medida em seus filhos. Espalhara-se o boato ha algum tempo, de que a molestia da rainha proviera da sua revaccinação e este boato contribuio a augmentar a resistencia das familias contra a lei que obriga os pães a mandarem vaccinar os recem nascidos. O « British Medical Journal », publicou em um dos seus ultimos numeros uma declaração asseverando que a rainha não tinha adoecido senão passados muitos mezes depois da sua revaccinação e que não ha por consequencia nenhuma relação entre isto e a doença de que foi atacada posteriormente. »

CANAL DE SUEZ.—Segundo participam os agentes do canal de Suez, referindo-se a um telegramma de Ismailia, o transporte francez *La Sarthe* fez com a melhor felicidade a travessia do referido canal. O referido navio mede 7 metros e 8 centimetros de altura, e nisto consiste toda a importancia da noticia, da qual se deduz que o canal de Suez, depois das novas obras, tem grande profundidade em toda a sua extensão.

A FOME NA PERSIA.—A fome continúa a desolar muitas provincias da Persia. Eis o extracto de uma carta que o coronel Pelley, residente no golpho Persico, dirigio ao major Champmain.

« Deus sabe como os pobres passaram o inverno. O povo está aqui mais miseravel do que nunca. Ha 2:500 esfaimados que recebem o sustento quotidiano. Ultimamente foram asphixiadas duas mulheres pela multidão que se grupava ás portas da repartição de soccorros; as creanças e adolescentes que se encontram pelas ruas apenas teem a figura humana.

FICOU TUDO PRISIONEIRO.—Foram ha pouco interrompidos os espectaculos de um novo theatro que se tinha estabelecido nos terrenos desoccupados da rua de Vanves, em Paris. Trata-se de representações de macacos, que ha 8 dias, faziam as delicias dos habitantes do bairro. A scena representava a tomada dos cerros de Montmartre. Os actores, isto é, os macacos, vestidos de guardas nacionaes, depois de um terceiro assalto acabavam por derrotar os versalhezes, representados por cães sabios, vestidos de azul, que com grande applauso dos espectadores fugiam ganindo, abandonando o campo aos vencedores. A final a policia teve conhecimento destas representações politicas e um bello dia agarrou no emprezario o Sr. Julio Pedro e na sua *troupe* e metteu tudo na cadeia; por esta fórma não houve treguas nem para vencedores nem para vencidos.

RECORDAÇÕES DA COMMUNA.—A *França* publica a seguinte lista de todas as tapessarias dos Gobelins que foram queimadas pelos federados quando o exercito francez entrava em Paris.

« Tapessarias antigas
« A historia de S. Crepin.
« Os mezes de Lucas.
« Fragmentos do Parnaso.
« Fragmento da Eschola de Athenas.
« Fragmento do Triumpho dos Deuses.
« Fragmento das guerras de Alexandre.

« Tapessarias modernas
« A Aurora de Guido, que figurou na exposição do Campo de Marte em 1867,
« A assembléa dos Deuses, de Raphael.
« A Assumpção da Virgem de Ticiano.
« O amor sagrado e o amor profano.
« O ar (fragmento dos elementos, por Lebrun).
« O Elyseu (os cinco sentidos), segundo os modelos de Braudy e Dieterle, etc. »

MANUSCRIPTOS DE ALGUMAS CELEBRIDADES.—Um diario francez dá a seguinte noticia dos preços por que foram vendidos em um leilão, em Paris, alguns authographos de personagens celebres:

« Uma carta de Bossuet, 12$785, outra de Buffon, 7$740; outra do pintor Carrache, 14$160; outra do grande Condé,.... 7$200; outra de Henrique IV, 11$080; outra de J. J. Rosseau, 9$000; outra de Voltaire, 8$100; outra de S. Francisco de Sales; 7$200; outra de S. Vicente de Paulo, 10$260. Uma epistola de Mirabeau a Sophia Monnier, assignada *Gabriel*, foi paga por 13$500 e um bilhete com algumas linhas de Robespierre por 5$040. As mulheres celebres tambem tomaram parte nesta venda. Uma carta de mad. de Maintenon foi vendida por 6$660, outra da marqueza de Chevreuse, por 9$000 e finalmente uma soberba carta de mad. de Sévigné subia ao preço de 97$200. Tudo moeda portogueza. »

EXECUÇÃO.—De Marselha escrevem á França o seguinte em data de 30 de outubro:

« Hoje, pelas 7 horas da manhãa, o soldado Estragnat, do 16° de linha, que no dia 4 de abril passado abandonou o seu posto em presença dos rebeldes por occasião da insurreição que houve em Marselha, e que por esse facto fôra condemnado á pena ultima em 23 de maio findo, foi fuzilado no campo de manobras de Pharo em presença das tropas da guarnição alli reunidas. O condemnado appellou da sentença, mas tendo-lhe sido confirmada pelo tribunal superior, não lhe restava senão esperar pela clemencia da commissão de perdões. Esta tambem desattendeu ao seu pedido. A autoridade militar, fôra prevenida de que a justiça devia seguir o seu curso com relação a este infeliz, dando-se por esse motivo as necessarias ordens, mas com uma tal discrição, que até a ultima hora a população nada sabia. Pelas 4 horas da madrugada o carcereiro e o capellão da prisão militar entraram da cellula do condemnado, que dormia profundamente. Deram-lhe parte da fatal decisão que lhe dizia respeito e ouvio-a com uma firmeza de caracter que sorprendeu os seus proprios guardas. Desde este momento o capellão, o reverendo Coussinier, não mais deixou Estragnat. Este escreveu uma sentida carta de despedida a sua familia. As 6 horas foi celebrada missa na capella da fortaleza Saint-Nicolas e o condemnado recebeu a communhão. Perguntaram-lhe depois se queria tomar alguma cousa, ao que Estragnat respondeu espantado:

« — Deem-me, como é costume, o meu café e um charuto.

« Alguns instantes depois chegou a escolta, composta de 50 homens, e Estragnat, acompanhado do capellão e dos gendarmes, tomou logar em uma carruagem coberta e cujos *stores* estavam descidos; o cortejo funebre poz-se a caminho, mas antes de deixar a prisão o condemnado dirigio-se aos soldados da escolta, dizendo-lhes:

« — Meus amigos, isto serve-vos de exemplo: não sigaes os maos conselhos e os principios dos miseraveis que me conduziram a isto!

« Logo que a escolta penetrou no immenso quadrado composto pelas tropas da guarnição, retiniram no campo os tambores e as cornetas dos diversos regimentos. Estragnat apeou-se do trem, e sustido pelo seu confessor, foi conduzido ao centro e proximo da collina de Pharo. Estragnat descobrio-se e tirou a farda, que rasgou em duas partes, collocando-as ao seu lado. No momento em que o capellão quiz vendar-lhe os olhos, recusou-se a isso, e foi só pelas instancias do padre que consentio, segundo a fórmula, o collocarem-lhe a venda no rosto, exclamando:

« — Commetti uma falta, e por isso quero encarar a morte de frente.

« Ajoelhou-se; o confessor lançou-lhe as ultimas benções e deu-lhe a beijar a cruz, a pedido d'elle. Logo que o capellão se retirou, Estragnat dirigio-se aos soldados do pelotão executor e disse-lhes com voz firme, pousando a mão no coração:

« — Estou prompto; atirai ao peito e poupai a cabeça!

« Um instante depois, ao signal do ajudante, ouvio-se a descarga do pelotão, e o infeliz Estragnat esta infeliz victima das nossas discordias politicas, que contava apenas 22 annos de idade, cahio por terra. Acabava de morrer um soldado. Todas as tropas formaram em seguida em columna e desfilaram por diante do cadaver. A multidão era pouco numerosa, tendo-se tomado as mais severas medidas para a manutenção da ordem. »

A MODA.—Com o titulo *A ultima palavra*, publica um diario francez o seguinte extrahido de um jornal de modas:

« Vi chapéos de velludo preto, ornados de flores escuras que teem o nome de chapéos *á Paris queimado*, os quaes *são muito lindos e muito commodos!* »

Em vista d'isto, accrescenta o diario á que nos referimos, não tardaremos a ver vestidos *á refens fusilados*.

UM PRINCIPE SEM CREDITO.—O diario de annuncios e avisos do governo do principado de Lippe, publicou em um dos seus ultimos numeros o seguinte:

« O abaixo assignado previne ao publico de não emprestar quantia alguma a S. A. Serenissima o principe Alexandre de Lippe, irmão do principe reinante, visto que o reembolso nunca se fará ou pelo menos será necessario esperar muitos annos para que elle se faça. Assignado: *Pustkuchen*, mordomo de S. A. o principe Alexandre de Lippe.

NAPOLEÃO III.—O ex-imperador Napoleão já abandonou a sua residencia em Torquay. No dia 19, antes de partir para a estação, foi com o principe imperial e a sua comitiva despedir-se de sir Lawrence Palk e de sua esposa, com os quaes almoçou, depois do que o imperador foi para Exeter d'onde se dirigio directamente para Bath. Ao entrar no trem, na estação deste ultimo ponto, o imperador foi acclamado pela multidão e recebido pelos empregados da companhia, que lhe tinham preparadas carruagens para se dirigir ao York Hotel, onde devia passar a noite com a sua comitiva. Tanto durante o transito desde a estação até ao hotel como quando Napoleão já estava nos seus aposentos, não cessaram os vivas ao imperador, augmentando estes progressivamente a ponto de obriga-lo a vir á janella, o que fez conduzindo seu filho pela mão. Por detraz delle estavam o principe Murat e os condes Davillier e Clary. Napoleão III depois de passar a noite em Bath, partio no dia seguinte para Camden-House-Chislehurst, onde chegou no mesmo dia. Parece que não permanecerá alli muitos dias, por lhe ser demasiado dispendiosa a residencia, pagando só pelo aluguel de Camden-House 30,000 francos annuaes. Indo viver para Lupton House, predio que pertenceu ao defunto lord Churston, situado a meio caminho entre Torquay e Dartmouth.

UM PROPHETA... COMMUNISTA.—Lê se o seguinte na *France*:

« A apparição de um propheta causou certa emoção nos arredores de Jékatérinoslaw, segundo escrevem de S. Petersburgo á *Nouvelle Presse livre* de Vienna. Este sugeito pregava o communismo, a multiplicidade das mulheres, o odio ao clero e a toda a doutrina religiosa. Declamava em verso e fazia-se passar pelo Redemptor. Conseguira agrupar em redor de si alguns milhares de discipulos, dos quaes uma grande parte tinha já vendido as suas propriedades entregando o seu producto ao intitulado propheta, para a caixa commum; a autoridade porém interveio e terminou com o progresso de taes manifestações. Resulta das averiguações a que se procedeu sobre o comportamento desse individuo, que fôra durante muitos annos criado de um dos empregados da embaixada russa em Paris, e que por isso aprendera a fallar correctamente o francez. No interrogatorio a que se procedeu, sustentou que era o percursor daquelle que devia fundar a commona universal. »

ACHADO.—A *Liberté* tem conhecimento de um curioso documento encontrado ha perto de um mez nas ruinas da sala do throno na casa da camara. E' a lista dos novos nomes que deviam ser dados a diversas ruas. Por esse documento vê-se que a rua de Santo Antonio seria baptisada rua Danton; a avenida Victoria, avenida Noventa e tres; e a rua de S. Martinho, rua dos Operarios. A igreja da Magdalena devia ser transformada em deposito de fardamentos para a guarda nacional e a de Nossa Senhora do Loreto em deposito de armas.

EXPEDIÇÕES SCIENTIFICAS.—Preparam se diversas expedições scientificas para as regiões mais affastadas. Por um lado a sociedade aziatica de Bengala obteve do governo um subsidio, afim de emprehender as sondagens dos mares da India, estudar a direcção das correntes, a temperatura das aguas, etc., objectos estes cujo conhecimento é da maior importancia para os navegantes. A bahia de Bengala e a linha que vai de Coylão a Sumatra serão tambem objecto de sérias investigações. Por outro lado a sociedade geographica da Russia trata de levar a effeito uma expedição ao polo do norte. Além disto ha o projecto de uma expedição scientifica á Siberia destinada a estudar os recursos do paiz, suas producções mineralogicas e naturaes, devendo ser tambem visitadas com cuidado muitas ilhas espalhadas pelo mar glacial e até hoje ignoradas dos geographos; a pesca será objecto de uma attenção especial e a Nova Zembla, tão pouco conhecida até hoje, será reconhecida minuciosamente. O governo russo designou dous navios para esta expedição.

O PRINCIPE NAPOLEÃO.—Dizem de Paris ao *Times*, que o principe Napoleão chegou no dia 20 á estação de Valence com a tenção de continuar a sua viagem para Paris, mas que logo que se soube da sua chegada reuniram-se em redor da estação alguns grupos hostis, vendo-se o prefeito do departamento de Drome obrigado a tomar disposições para proteger o viajante, em consequencia da attitude ameaçadora do povo. O principe mudou de proposito e dirigio-se para Marselha com o fim de embarcar directamente para a Corsega. Os telegrammas desta ilha recebidos no dia 20 annunciam que havia alli completa tranquillidade.

NOVAS MOEDAS FRANCEZAS.—Diz a *Liberté* que Thiers não está ainda satisfeito com o typo actual da moeda franceza, e que se trata actualmente de fazer outro modelo, segundo as proprias indicações do presidente da republica. Nas novas moedas, a cabeça da republica será mais pequena do que a das moedas actuaes, e no nervoso haverá a simples menção do valor da moeda cercada por uma corôa de carvalho.

PROCESSO CURIOSO.—Escrevem de Marselha ao *Messager du Midi*:

« Falla-se aqui, na nossa colonia grega, de um processo singular que vai ser intentado contra o Sr. Benedetti, antigo embaixador de França em Berlim. O processo nada tem de politico, mas ainda assim não deixa de ser curioso. Como é sabido, Benedetti, quando era consul de França no Egypto, casou-se com uma joven grega, a menina Anastasis, filha do Sr. Anastasis, rico negociante helleno estabelecido em Alexandria.

« Ora, tambem não se ignora que a Sra. Anastasis, esposa do Sr. Benedetti, não era mais do que uma escrava grega levada ainda criança para o Egypto, captiva, depois da guerra da Moreia. O Sr. Anastasis, que não tinha filhos, comprou a joven captiva, que era muito bella, mandou-a educar e adoptou-a. Desposou mais tarde o Sr. Benedetti e herdou toda a riqueza de seu pai adoptivo, que se elevava a muitos milhões. Os sobrinhos directos do Sr. Anastasis protestaram desde logo contra as disposições do testamento, mas não tiveram outro remedio senão submetter-se. Procuraram bem, durante o imperio, levar a questão para os tribunaes, mas como o marido da joven grega tinha muita influencia, nunca ousaram levar mais longe as suas reclamações. Esperam, porém, hoje ser mais felizes, e um dos sobrinhos interessados, o Sr. G. Anastasis, collocou o negocio entre as mãos de dous habeis advogados de Paris, que vão instaurar um processo que ha de dar écho. »

A NILSON NA AMERICA.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« A celebre cantora Nilson está fazendo actualmente as delicias dos americanos e excita em Nova-York um enthusiasmo sem limites. No dia 3 de outubro houve um banquete dado em sua honra a bordo da fragata sueca *Josefine*. Pelas 2 horas da tarde quatro escaleres, tripolados por officiaes e marinheiros em grande uniforme, foram receber a cantora, que vinha acompanhada de algumas pessoas. Foi recebida a bordo pelo capitão Von Otter e officialidade, que lhe dispensaram as maiores attenções. Nilson recompensou todas estas demonstrações de apreço com duas canções suecas, cantadas com um mimo e sentimento que causou uma viva impressão nos corações dos seus compatriotas. Em seguida dansou-se no tombadilho ao som dos tambores e das frautas. Quando a *diva* partio, a fragata deu uma salva de 11 tiros. »

BENEDECK.—Morreu no dia 25 do mez passado em Gratz (Stiria), de um ataque apopletico, o fel-marechal Benedeck, que commandou o exercito austriaco na infeliz campanha de 1866. O marechal nasceu em 1804 em Odenburgo (Hungria) e contava portanto 67 annos. Durante a guerra de Italia em 1859 commandava a ala direita austriaca na batalha de Solferino, que chegou por um momento a ter vantagem sobre o exercito franco-italiano. Em consequencia da derrota de Sadowa foi objecto de accusações muito violentas que parece não terem sido fundadas e foi-lhe dada a reforma em outubro de 1866.

DUELLOS.—Houve ultimamente um duello em Chiasso, no territorio suisso, entre Emilio Treves, redactor do *Correio de Milão*, e Beghelli, redactor da *Gazeta de Turim*. Segundo as condições estipuladas, os adversarios collocaram-se a distancia de 20 metros, com a faculdade de marcharem um para o outro até á distancia de 9 metros; dispararam quatro tiros sem se ferirem. As testemunhas declararam terminada a pendencia.

O *Memorial de Lille* tambem dá noticia de outro duello entre Jorges Brame, filho do deputado do departamento do Norte, e Giraud, redactor do *Progresso do Norte*, motivado, segundo se diz, por um artigo publicado por Giraud, debaixo de um pseudonymo, em um dos pequenos jornaes de Lille, e que fôra julgado offensivo para a sua pessoa por Brame, filho. Este teve por testemunhas Favier, capitão do regimento ao qual pertencia Brame, e Mollier, de Paris. As de Giraud eram o Dr. Huldiez e Crespel, redactor do *Progresso*. A arma escolhida era a espada; dous primeiros encontros não tiveram resultado, porém em um terceiro, Giraud recebeu um leve ferimento. As testemunhas deram fim ao combate.

SUBLEVAÇÃO POR CAUSA DE UMA FÉRA.—Escrevem de Dublin o seguinte a *Independencia Belga*:

« Deu-se em Emly, no condado de Tipperary, uma sublevação de natureza extraordinaria. Chegara a Emly uma grande collecção de féras conduzidas por um tal Whillington, e o povo, agrupando-se em redor das jaulas, divertia-se a irritar os animaes. Um menino de quatro annos de idade metteu um dos braços por entre as grades de uma jaula onde estavam um tigre e jaguars, e um destes arremessou-se para a grade e arrancou o braço da creança. Como era de prever, deu-se uma scena de confusão e de susto e Whillington vio-se obrigado a fechar a porta da casa onde fazia a exposição da *sua amavel troupe*.

Por volta da meia noute, 57 individuos chegaram defronte da casa, arrombaram a porta, dispararam alguns tiros contra as jaulas e mataram o jaguar que depois trouxeram para fóra, esquartejando-o para lhe tirarem das entranhas a carne da creança que elle tinha devorado. Durante este tempo cahia sobre o predio uma chuva de pedras, e o pobre domador, que fôra forçado a esconder-se, só pode ser libertado da furia do povo passadas quatro horas, graças á policia que correra em seu soccorro. »

OS INCENDIOS NA AMERICA.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« A horrivel catastrophe que destruio a cidade de Chicago pelo mais espantoso incendio de que ha memoria, incendio que no dia 7 de outubro devorou quatro quarteirões de casas e se repetio no dia 8, acabando com aquella magnifica cidade; a esta horrivel catastrophe, repetimos, é necessario acrescentar que poucos dias depois, no dia 13, se tratou por tres vezes de incendiar a povoação de London, no Canadá. Um incendiario deitou fogo a um comboyo carregado de petroleo, outro, ou talvez o mesmo, tentou incendiar um carro carregado de materias inflammaveis, descobrindo-se tambem fogo em uma estação do caminho de ferro. O incendio foi extincto promptamente nos tres pontos. Em Syracusa houve na mesma noute sete pequenos incendios, seis dos quaes se crê que foram obra dos incendiarios. O diario a *Correspondencia* diz que o fogo continúa devastando os prados e as povoações do Wisconsin, dizendo os telegrammas que a perda de vidas se calcula em umas 1:200. Em Peshtigo foram tirados 500 cadaveres do rio, e crê-se que ainda existem lá uns 300 mais. O fogo foi tão rapido e em uma extensão tão grande, que o povo não teve outro recurso senão lançar-se ao rio. Na bahia Green arderam algumas fabricas, morrendo 35 das 58 pessoas que nellas trabalhavam na occasião do incendio. »

A CAÇA.—A proposito da festa celebrada ultimamente em toda a França em honra de Santo Huberto, padroeiro dos caçadores, encontramos em um diario daquella nação o seguinte:

« Todos os discipulos de Nemrod, desde o mais misero dos mortaes até aos grandes soberanos, teem se collocado, como é sabido, sob a egide do famoso « Apostolo das Ardennes », cujas reliquias curam a hydrophobia.

« Carlos Magno era caçador; conta a legenda que um dia, perseguindo elle um veado, o seu cavallo, mettendo um pé em um regato, tirou-o logo saccudindo-o; o imperador examinou a agua e vio que estava quente; procurou a nascente desta agua e fez construir ahi uma capella que tinha a fórma do pé do seu cavallo. Este pequeno templo foi engrandecido depois da morte de Carlos Magno e faz hoje parte da cidade de Aix-la-Chapelle.

« Luiz XI foi um eximio caçador. Crendo que a caça fosse um prazer só permittido ao rei, prohibio que se entregassem a esta diversão os plebeus ou nobres. Mandou procurar, inutilisar e queimar por toda a parte os utensilios de caça e depois disso só elle caçava, não lhe faltando por isso nunca as lebres, javalis, veados, etc.

« Brantome conta-nos as proezas de Catharina de Medicis na caça e segundo assegura o cirurgião Ambrozio Paré, Carlos IX morreu por ter tocado demasiadamente a trompa de caça.

Finalmente Carlos X diz-se que foi o caçador mais intrepido do seu tempo. »

A INSTRUCÇÃO PUBLICA EM BERLIM.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« A cidade de Berlim possue 14 estabelecimentos superiores para alumnos do sexo masculino, a saber: 6 gymnasios; 4 escolas reaes; 2 escolas industriaes, e 2 escolas civis, que contêem ao todo 8:000 discipulos com 383 professores; para o sexo feminino ha 2 escolas superiores com 1:600 alumnas e 48 professores. O numero de escolas communaes para os sexos masculino e feminino é de 53 com 800 professores dos dous sexos e 38:000 discipulos, sendo 19:500 rapazes e 18:500 meninas.

« As escolas particulares subsidiadas pela cidade são frequentadas por 1:800 creanças. Ha portanto 60:000 estudantes em Berlim, que tem uma população de 800:000 habitantes; 50:500 são ensinados á custa da cidade. As escolas da capital custam por anno 1 milhão e 60:000 thalers. Neste numero de escolas não se conta a universidade nem muitas academias e estabelecimentos particulares. »

OSSADAS PETRIFICADAS.—Nas escavações a que se tem procedido nas grutas de Rochefort teem-se encontrado ossos petrificados de um volume enorme e um grande dente delgado, curvo, e cuja extremidade é polida e luzente; o todo parece ter pertencido a um animal que a sciencia ainda não classificou, por não o conhecer.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XXVIII

O rapto.

(Continuação do n. 269)

Ester foi a cama de seu filho e debruçou-se para o beijar.

N'aquelle instante pensou que aquelle beijo podia ser o ultimo que désse no filho, e as suas lagrimas correram com abundancia. Quiz abraça-lo, mas receiou acorda-lo, e conteve-se; tornou a beija-lo, chamou as criadas, recommendou-lhes o precioso deposito que confiava aos seus cuidados, e sahio de casa com o coração opprimido.

Maes foi atraz d'ella, mas Ester andava com tanta rapidez que o tabellião se vio obrigado a correr para a alcançar.

Assim atravessaram a praça de Nerleho; seguiram toda a rua de Ristevelden e chegaram a uma calçada, que era o caminho mais curto para ir a Antgol.

Pelo caminho redobrava Maes os seus rogos para dissuadir Ester; mas esta respondia recommendando lhe o filho, e dizendo lhe o que desejava que fizesse no caso de que ella e seu marido não voltassem a Batavia.

Ao cabo de um quarto de hora, estavam proximo da praia e avistaram o zimborio da mesquita de Antgol.

Tinham chegado a cem passos da aldeia, e Ester, voltando-se para Maes, disse-lhe:

— Aqui é preciso que nos separemos; agradeço-lhe as sympathias que lhe devo e o incommodo que teve em vir até aqui.

— Separarmo-nos! Mais facil seria que eu não tornasse a provar vinho bom. Se cuida que eu seria capaz de a desamparar n'estes sitios, seguramente não conhece quem lhe falla.

— Mas senhor, falta ao ajustado, e supplico-lhe...

Um proximo ruido de passos interrompeu Ester. Maes e a esposa de Euzebio olharam para o sitio d'onde se ouvia o ruido, e viram como que a sombra de um homem, que se dirigia para Antgol.

— Quem vem lá? bradou o valente tabellião, sem attender ás supplicas da sua companheira.

O homem não respondeu e seguio seu caminho.

Maes puchou pelo sabre, e tirando com a mão esquerda uma pistola, cerrou ao desconhecido o passo, gritando:

— Não dê nem mais um passo, se não quer responder. Esta senhora é a mulher de Euzebio Van den-Beck, que os piratas tem captivo. Eu sou o senhor Maes, tabellião real, seu confidente e amigo, e agora, camarada, diga o seu nome e as intenções com que vem.

O desconhecido, que continuava seu caminho, parou de repente ao ouvir o nome de Ester, e disse em hollandez, mas com assento javanez:

— Se essa senhora é a mulher de Van-den-Beck, que me siga.

Ester deu um passo para o seguir, mas Maes deteve-o e exclamou:

— Espere, meu senhor; não se rouba tão facilmente as senhoras hollandezas em Batavia como seus maridos nas solidões do Taikoekoie. Esta senhora irá até onde a quizer conduzir; mas espera que me aceite por companheiro e eu não ficarei menos reconhecido pela honra de os acompanhar.

— E' impossivel! respondeu o desconhecido. Volte para traz.

— Mil bombas caiam sobre a minha cabeça, se eu o entendo, meu senhor, volveu Maes. Vamos, não sabe que sou mais teimoso do que um macho. Metteu-se-me na cabeça ir visitar os ciganos do mar; quero saber se o vinho d'elles é tão bom como dizem. Esta senhora offerece-lhe um braço e a mim outro, e se ateimar em não querer, eu o obrigarei a aceitar a companhia.

E assim fallando, agarrou a pistola com a mão esquerda pelo cano, e brandindo o sabre se precipitou sobre o seu adversario com uma impetuosidade, que revelava no tabellião a dóse de irascibilidade necessaria para se converter em heróe.

O desconhecido esperou-o a pé firme; mas quando Maes chegou a dez passos d'elle uma cousa como uma nuvem branca lhe cahio sobre a cabeça, se lhe fincou no pescoço, apertando-o de tal modo, que o tabellião só pôde articular um gemido e cahio de chapuz no meio do chão.

O desconhecido tinha-lhe arremessado uma especie de rêde como a que usavam os retiarios nos combates do circo, e cuja tradição foi transmittida aos indios e aos malaios pelos parsis.

Ao ve-lo cahir, lançou-se o homem sobre o tabellião, e como ja principiava a amanhecer, vio Ester que tinha na mão um punhal.

— Perdoe-lhe, perdoe-lhe, exclamou a joven cheia de angustia. Se quer que o siga não ensanguente o primeiro passo que dou comsigo.

O homem vacillou como se lutasse com os seus instinctos sanguinarios.

— Seja, respondeu. Cedo aos teus rogos.

Porém, envolvendo a cabeça do hollandez com a rede, atou-o de pés e mãos, apezar da resistencia desesperada que elle oppunha.

Feito isto, carregou com elle, e deixou-o n'um dos pantanos que havia aos lados do caminho.

Ahi estarás até que a manhãa rompa, disse o vencedor, e agradece á tua compatriota, porque a não ser ella ter-me-hia vingado dos insultos que me fizeste em Maere Cornelio. Recorda-te que protestei castigar-te.

— Thsermai! exclamou Maes reconhecendo o radjah. Senhora Van-den-Beck, cuidado, esse homem é um traidor, a sua cabeça está posta a preço; não confie na sua palavra; é o homem mais infame que conheço.

Com tudo, Ester não o podia ouvir bem, porque a rede impedia que Maes fallasse com clareza, e porque Thsermai, tendo-se apoderado de uma de suas mãos, a arrastava para o lado da povoação.

A trinta passos da primeira casa, encontraram um barranco, Thsermai saltou e offereceu a mão a Ester para que o imitasse.

A pobre senhora vacillou; o que se tinha passado com Maes despertou n'ella suspeitas, e ainda que a sua resolução fosse a mesma achando-se á mercê d'aquelle indigena, cujos olhos tinham um brilho selvagem, apoderou-se d'ella um terror involuntario.

Thsermai, comprehendendo a sua hesitação, retirou a mão e disse:

— Deixo-a completamente livre, e póde seguir-me ou voltar para traz. Porém se fica, queixe-se de si mesma por todo o mal que d'aqui em diante lhe succeder.

Esta ameaça, feita com uma tal ou qual cortezia, dissipou os medos da joven, que tomou a mão do indigena, e saltou o barranco.

Em poucos instantes se encontraram n'um espesso bosque de tamarindos.

Thsermai afastou para os lados a ramaria, com modo galante, e rogou a Ester que passasse.

Occultos no bosque estavam dous cavallos apparelhados. Um era destinado a Ester, porque a sella era de senhora.

— Permitte-me que a ajude a montar? perguntou Thsermai; e sem esperar resposta a poz a cavallo; elle de um só pulo montou no seu.

— Pode dizer-me aonde vamos? perguntou Ester.

— Vamos aonde está seu marido; mas o dia approxima-se rapidamente e teremos de percorrer algumas milhas antes de alcançarmos o Sr. Van-den-Beck, por conseguinte, não ha tempo a perder.

— Não o importunarei mais, e segui-lo-hei até onde me conduzir.

— Então partamos, disse Thsermai tomando as rédeas do cavallo de Ester, e dando de esporas áquelle em que montava.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL